

PEEP '17 meeting

**Primary English
Education in
Portugal: a meeting
to value and share
teacher research**



livro de resumos
book of abstracts

livro de resumos
book of abstracts

Ficha técnica/ Technical File

<i>título</i>	PEEP'17 - Primary English Teaching Education in Portugal: livro de resumos/ book of abstracts
<i>organizadores</i>	Mário Cruz Cristina Pinto
<i>data</i>	22 de setembro de 2017
<i>ISBN</i>	978-972-8969-19-6
<i>edição</i>	Politécnico do Porto Escola Superior de Educação Rua Dr. Roberto Frias, 602 4200-465 Porto PORTUGAL
<i>organização e apoios</i>	P.PORTO - ESE INED - Centro de Investigação e Inovação em Educação Santander Universidades Bristol School Associação Portuguesa de Professores de Inglês Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas CETAPS

Comité organizador/ Organising Committee

Ana Matos	<i>Universidade Nova de Lisboa Faculdade de Ciências Sociais e Humanas</i>
Bernardo Canha	<i>Politécnico do Porto Escola Superior de Educação</i>
Carlos Ceia	<i>Universidade Nova de Lisboa Faculdade de Ciências Sociais e Humanas</i>
Carolyn Leslie	<i>Universidade Nova de Lisboa Faculdade de Ciências Sociais e Humanas</i>
Cristina Pinto	<i>Politécnico do Porto Escola Superior de Educação</i>
Edite Orange	<i>Politécnico do Porto Escola Superior de Educação</i>
José António Costa	<i>Politécnico do Porto Escola Superior de Educação</i>
Mário Cruz	<i>Politécnico do Porto Escola Superior de Educação</i>
Marta Saracho	<i>Politécnico do Porto Escola Superior de Educação</i>
Patrícia Ferreira	<i>Politécnico do Porto Escola Superior de Educação</i>
Rui Bessa	<i>Politécnico do Porto Escola Superior de Educação</i>
Sandie Mourão	<i>Universidade Nova de Lisboa Faculdade de Ciências Sociais e Humanas</i>
Suzette Duarte	<i>Politécnico do Porto Escola Superior de Educação</i>
Vanessa Esteves	<i>Politécnico do Porto Escola Superior de Educação</i>

Comité científico/ Scientific Committee

Ana Andrade	<i>Universidade de Aveiro Departamento de Educação e Psicologia</i>
Ana Raquel Simões	<i>Universidade de Aveiro Departamento de Educação e Psicologia</i>
Ana Sofia Pinho	<i>Universidade de Lisboa Instituto de Educação</i>
Ana Matos	<i>Universidade Nova de Lisboa Faculdade de Ciências Sociais e Humanas</i>
António Lopes	<i>Universidade do Algarve Escola Superior de Educação e Comunicação</i>
Bernardo Canha	<i>Politécnico do Porto Escola Superior de Educação</i>
Carla Ravasco	<i>Politécnico da Guarda Escola Superior de Educação</i>
Carlos Ceia	<i>Universidade Nova de Lisboa Faculdade de Ciências Sociais e Humanas</i>
Carolyn Leslie	<i>Universidade Nova de Lisboa Faculdade de Ciências Sociais e Humanas</i>
Cristina Pinto	<i>Politécnico do Porto Escola Superior de Educação</i>
Fátima Vieira	<i>Universidade do Porto Faculdade de Letras</i>
José António Costa	<i>Politécnico do Porto Escola Superior de Educação</i>
Flávia Vieira	<i>Universidade do Minho Instituto de Educação</i>
Lili Cavalheiro	<i>Universidade de Lisboa Faculdade de Letras</i>
Luís Guerra	<i>Universidade de Évora Departamento de Pedagogia e Educação</i>
Manuela Abrantes	<i>Politécnico de Castelo Branco Escola Superior de Educação</i>

Margarida Morgado	<i>Politécnico de Castelo Branco Escola Superior de Educação</i>
María del Carmen Ribeiro	<i>Politécnico da Guarda Escola Superior de Educação</i>
Maria Ellison Matos	<i>Universidade do Porto Faculdade de Letras</i>
Maria Alfredo Moreira	<i>Universidade do Minho Instituto de Educação</i>
Maria Isabel Orega	<i>Universidade do Algarve Escola Superior de Educação e Comunicação</i>
Mário Cruz	<i>Politécnico do Porto Escola Superior de Educação</i>
Paula Flores	<i>Politécnico do Porto Escola Superior de Educação</i>
Paulo Costa	<i>Universidade de Évora Departamento de Pedagogia e Educação</i>
Rui Bessa	<i>Politécnico do Porto Escola Superior de Educação</i>
Sandie Mourão	<i>Universidade Nova de Lisboa Faculdade de Ciências Sociais e Humanas</i>
Susana Martins	<i>Politécnico do Porto Escola Superior de Educação</i>

Índice/ Index

Prólogo/ Prologue	10
1. Plenário/ Plenary	12
2. Mesas Redondas/ Round Tables	14
3. Comunicações/ Talks	16
Aiming for creativity in the YELL classroom	17
A relevância da escrita na sala de aula de inglês no 1º CEB	18
Avaliação do inglês no 1º CEB: os suspeitos do costume	19
Brincadeiras sérias: autonomia e inclusão na construção de materiais didáticos	20
CLIL in the primary classroom	21
CLIL 4 U: implementation, monitoring and evaluation of bilingual teaching projects in primary education	22
Descobrimo o mundo através dos sentidos	23
Developing ELF-based materials for the primary EFL classroom	24
Em busca do(s) sentido(s) perdido(s) na educação: um estudo sobre a educação pela arte no Ensino Precoce de inglês	25
Entre o "你好" e o "Hello": representações das línguas inglesa e mandarim no 1º CEB	26
Ensinar Inglês a crianças com Trissomia 21	27
Ensino de línguas baseado em tarefas: da teoria à prática	28
Glory! Glory! What's in a story?	29
How can I raise my students' metacognitive awareness through reflection?	30
How to use a primary confirmation scale to measure affect in your classroom	31
Inglês curricular e trabalho colaborativo Docente no 1º CEB	32
Intercultural education and inclusion in the English class	33
Intercultural pedagogy in the teaching of English at primary schools	34
'Kwesukasukela': from 'many, many millet granaries ago' to 'once upon a time'	35
Motivação para o trabalho colaborativo na aula de Inglês no 1.º CEB	36
"My cat likes to hide in boxes": a plurilingual and intercultural approach through storytelling in English teaching for young learners	37
"Pluralistic didactic approaches": reflection upon teacher education practices	38
Poster yourself: a construção colaborativa e multimédia do conhecimento no ensino do Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico	39
Linguística comparada e psicolinguística na formação de professores de inglês	40
O CLIL como uma abordagem integradora de saberes na aula de Inglês	41
O ensino precoce de Língua Inglesa e o desenvolvimento das noções de cidadania e identidade entre as crianças na Europa	42
Raising cultural and diversity awareness in the primary classroom	43
Representações sobre o papel da família na aprendizagem do inglês no 1ºCEB	44
Resilience, a life skill awakening within us	45
The place of songs in the young learner's FL classroom	46
Science Fair Project: o CLIL na Educação Básica	47

4. Cartazes/ Posters	48
3 Books, 3 CLIL approaches	49
Abrir horizontes e janelas para o mundo através do storytelling	50
A construção da cidadania com histórias na aula de inglês	51
Critical thinking for YELL teachers: it begins with you!	52
Developing plurilingual, intercultural and intercomprehension skills through the teaching of foreign languages	53
Developing plurilingual and intercultural skills through digital storytelling in 4th grade students	54
Fostering 21st century skills in the English classroom through a cross-curricular project	55
From input to output: através da gamificação!	56
Grammar-natural versus rules approach	57
Music teaching enhancing student's motivation and success in the English learning environment	58
O jogo: um recurso motivador para a aprendizagem do inglês	59
Playing English: digital and analogue resources in formal learning settings	60
Using gamified storytelling to develop 21st century skills in 3rd-4th primary grades	61
Using Multiple Intelligences (MI) for diversification of practices and learners' motivation	62
5. Comunicadores/ Speakers	63
Adriana Baptista	64
Ana Brito	64
Ana Batista	64
Ana Ferreira	64
Ana Sofia Pinho	64
Ana Pinto	65
Ângela Magalhães	65
Anya Lilian Ojiugo	65
António Lopes	65
Bernardo Canha	66
Carla Santana	66
Catarina Castro	66
Catarina Cunha	66
Celda Choupina	66
Cláudia Abreu	67
Cláudia Silva	67
Filipa Abreu	67
Goreti Miguel	67
Joana Reis	67
José António Costa	68
Lili Cavalheiro	68
Luís Sousa	68
Luísa Jesus	68
Luísa Laviada	68

Maria Alfredo Moreira	69
María del Carmen Ribeiro	69
Maria Fátima Sá	69
Maria de Fátima Silva	69
Maria Vilar	69
Maria Isabel Orega	70
Mário Cruz	70
Marta Fernandes	70
Marta Fortunato	70
Marta Pinho	70
Mónica Colaço	71
Nuno Simões	71
Olga Fonseca	71
Patrícia Ferreira	71
Paula Katchi	72
Patrícia Pimentel	72
Paula Flores	72
Paula Oliveira	72
Raquel Morais	72
Sandra Manso	73
Sandra Vasconcelos	73
Sílvia Ribeiro	73
Silvina Cândido	73
Sofia Nobre	73
Sónia Ferreira	73
Susana Nassa	74
Suzette Duarte	74
Teresa Magalhães	74
Teresa Maia	74
Teresa Ribeiro	74
Viviana Martins Szczurek	75

Prólogo/ Prologue

This meeting, a joint event organized by Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação and Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, will bring together teachers and researchers of Primary English Teaching from Portugal to share, discuss, reflect on and develop their ideas. Taking place at Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação on 22 September 2017, this meeting offers opportunities for professional development and networking. PEEP'17 is a one-day programme of poster presentations and short talks, about the following topics:

- Analogue and Digital Resources Development
- Assessment
- Collaboration and Cooperative Strategies
- Content Language Integrated Learning
- Creativity and Emotional Skills
- Critical Thinking
- Flipped-Classroom Approach
- Gamification Pedagogy
- Intercultural and Plurilingual Approaches
- Language Use and Communication
- Multisensorial Pedagogies
- Picturebooks and Storytelling
- Special Needs Education

Talk and Poster proposals were sent by teachers involved in classroom-based research and reflective practice. These were blind-examined by two anonymous referees at the EasyChair platform (<https://easychair.org/cfp/PEEP17>).

A selected number of papers will be published in a special number of Sensos-e, in collaboration with the InED - Centre for Innovation and Research. Sensos Journal submission is subject to a double blind peer review process, done by the Editorial Board. The submission system will be open after 22 September 2017 in a link that will be displayed on the journal's website (<http://sensos-e.e.se.ipp.pt>).

The PEEP'17 Organising Committee.

1. Plenário/ Plenary

‘Action research in TEYL: building paths for learner and teacher autonomy’

Flávia Vieira

*Universidade do Minho
Instituto de Educação
flaviav@ie.uminho.pt*

Abstract: Even though TEYL is not a new field in Portugal, the recent creation of initial teacher education programmes can and should foster developments in the field. However, teachers do not have to rely on academic researchers to tell them what should be done. Theories and practical proposals resulting from academic research do help teachers make informed decisions and look at practice critically. However, pedagogical experience is crucial to develop teaching expertise, and teachers should explore and inquire into their own experience, thus participating actively in the construction of professional knowledge that can be useful for others. In this sense, conducting action research can foster professional learning and innovation in TEYL. Based on this assumption, I will focus on why and how teachers can develop learner-centred action research projects. Drawing on my experience as a teacher educator, I will present some principles for learner-centred teaching and their connection with learner and teacher autonomy, and I will argue that learner-centred action research helps teachers know themselves and their learners, respond to diverse interests and needs, become (self-)critical professionals, and pursue humanistic and democratic values in education. From this perspective, developing expertise in TEYL is much more than knowing about and using a range of methods and resources. It is also and primarily about building paths where learners and teachers co-construct pedagogy for autonomy.

Keywords: teacher autonomy, professional knowledge, pedagogy for autonomy

2. Mesas Redondas/ Round Tables

Round (Up) Table 1: 21st Century Skills and Primary English Teaching

Ana Sofia Pinho	<i>Universidade de Lisboa Instituto de Educação</i>
Mário Cruz	<i>Politécnico do Porto Escola Superior de Educação</i>
Maria Isabel Orega	<i>Universidade do Algarve - Escola Superior de Educação e Comunicação</i>

Round (Up) Table 2: Challenges in Primary English Teaching

Ana Raquel Simões	<i>Universidade de Aveiro</i>
Bernardo Canha	<i>Politécnico do Porto Escola Superior de Educação</i>
Sandie Mourão	<i>Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas</i>

3. Comunicações/ Talks

AIMING FOR CREATIVITY IN THE YELL CLASSROOM

María del Carmen Arau Ribeiro¹, Nélia Pimenta¹, Sandra Manso¹

¹ *Politécnico da Guarda - Escola Superior de Educação*

maricarmen@jppg.pt

neliapimenta2013@gmail.com

sandra75manso@gmail.com

Abstract: Creativity is regularly subsumed in the classroom by “teaching to the test” and the resulting constant (ab)use of worksheets. The George Lucas Foundation promotes three ways to fight for your students’ right to creative exercise – genius hour (also known as 20% time), creative team building, and open-ended projects (Bloom, 1956; Krathwohl, Bloom, & Masia, 1973). We will organize our proposals around these suggestions to inspire activities for classroom learning for young English language learners (YELLs). As the learners generate and explore ideas, they draw on their imaginations and challenge the teacher in a way that makes being in the language classroom a constant joy. The constant assessment of the need for scaffolding – just the right amount of teacher support to spur on real communication in the foreign language – is central to creating an environment that is fertile for learning and gives the learners a sense of accomplishment.

Keywords: critical thinking, teacher training, young English language learners, transformation of knowledge. References

Referências

Bloom B. S. (1956). *Taxonomy of Educational Objectives, Handbook I: The Cognitive Domain*. New York: David McKay Co Inc.

Krathwohl, D. R., Bloom, B. S., & Masia, B. B. (1973). *Taxonomy of Educational Objectives, the Classification of Educational Goals. Handbook II: Affective Domain*. New York: David McKay Co., Inc.

A RELEVÂNCIA DA ESCRITA NA SALA DE AULA DE INGLÊS NO 1º CEB

Luísa Laviada

Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação
laviada37@gmail.com

Resumo: O objetivo desta comunicação é apresentar um estudo sobre a relevância da escrita no processo de ensino-aprendizagem de Inglês no 1º CEB. Segundo a nossa experiência enquanto professores, a competência de expressão escrita no processo de ensino-aprendizagem de inglês, é uma das áreas onde os alunos apresentam mais dificuldades, por se verificar interferências da língua materna nas suas produções. Autores como Ortega (2009) ou Ribeiro (2009) consideram que as competências que a criança desenvolveu na sua língua materna influenciam o processo de ensino-aprendizagem da LE, realçando que esta tem um papel relevante nos diferentes estádios de aprendizagem de uma LE, particularmente numa fase inicial na qual os aprendentes dependem metacognitivamente da sua língua materna. Neste sentido, realizámos um estudo de caso numa turma do 4º ano de um colégio no Porto, tendo em conta algumas produções dos alunos no âmbito da escrita. A recolha de dados foi feita recorrendo à observação direta, a grelhas e a instrumentos de recolha de dados escolhidos foram o inquérito por questionário realizado através do “Google forms” a professores de Inglês que lecionam o 3º e 4º anos, com uma amostra de 61 indivíduos e notas de campo. Com este estudo pretendemos saber se com a transição para o inglês curricular no 1º CEB, a escrita ganhou mais importância e se são realizados mais exercícios de escrita. Desta forma, procurámos conhecer as representações que os professores de inglês têm sobre a relevância da escrita no processo de ensino-aprendizagem de inglês neste nível de ensino.

Palavras-Chave: escrita, língua materna, inglês curricular, abordagens da escrita, sala de aula

Referências

- Ortega, L. (2009). *Understanding second language acquisition*. London: Hodder education.
- Ribeiro, G. (2009). O Papel da transferência na aprendizagem de Línguas Estrangeiras no 1º Ciclo do Ensino Básico. *Revista Saber & Educar - Cadernos de Estudo*, 14.

AVALIAÇÃO DO INGLÊS NO 1º CEB: OS SUSPEITOS DO COSTUME

Maria Alfredo Moreira

CIEd da Universidade do Minho
malfredo@ie.uminho.pt

Abstract: A avaliação das aprendizagens da disciplina de Inglês constitui o calcanhar de Aquiles na prossecução dos princípios enunciados para esta disciplina no contexto do 1º CEB: a relevância do desenvolvimento de atitudes e comportamentos de aceitação e valorização da diferença, a importância do sentido, a primazia da oralidade, a integração da língua com os restantes conteúdos curriculares, a centralidade da motivação associada ao sucesso, e a promoção da autonomia na aprendizagem (Curtain & Nikolov, 1999; Bento, et al., 2005; Strecht-Ribeiro, 2005). Pese embora as práticas se possam orientar por estes princípios e valorizar o desenvolvimento de competências comunicativas e de aprendizagem, em detrimento de abordagens mais tradicionais, focadas nas estruturas gramaticais, as evidências que vão sendo recolhidas apontam uma direção particularmente problemática que está a ser conferida às práticas de avaliação. Com base na análise de conteúdo de narrativas de professoras de Inglês de 1º CEB e de documentos de avaliação de alguns agrupamentos de escola da região norte do país, esta comunicação visa refletir sobre o modo como a avaliação das aprendizagens pode comprometer todo um percurso formativo numa dada disciplina, desde o seu início, colocando em causa o sucesso académico das crianças e a sua motivação para aprender uma língua estrangeira. Visa ainda promover a discussão sobre alternativas às práticas vigentes, nomeadamente de avaliação formativa alternativa (Fernandes, 2006) com finalidades transformadoras das condições de ensino e de aprendizagem (Álvarez Méndez, 2002; Popham, 2008).

Keywords: práticas avaliativas, avaliação formativa alternativa, avaliação transformadora

References

- Álvarez Méndez, J. (2002). *Avaliar para conhecer, examinar para excluir*. Porto: Edições Asa.
- Bento, C., Coelho, R., Joseph, N. & Mourão, S. (2005). *Programa de generalização do Inglês no 1º CEB. Orientações programáticas. Materiais para o ensino e a aprendizagem*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Curtain, H. & Nikolov, M. (1999). *An early start: Young learners and modern languages in Europe and beyond*. Graz: Council of Europe, European Centre for Modern Languages.
- Fernandes, D. (2006). Para uma teoria da avaliação formativa. *Revista Portuguesa de Educação*, 19(2), 21-50.
- Popham, W. J. (2008). *Transformative assessment*. Alexandria, VA: ASCD.
- Strecht-Ribeiro, O. (2005). *A língua inglesa no 1º Ciclo do Ensino Básico. Contributos para a concretização de objectivos, metodologias, materiais*. Lisboa: Livros Horizonte.

BRINCADEIRAS SÉRIAS: AUTONOMIA E INCLUSÃO NA CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS

Olga da Fonseca¹, Ana Brito¹, Ana Batista¹, Ana Ferreira¹, Susana Nassa¹

¹ *Universidade do Algarve*
ofonseca@ualg.pt
anammbrito@gmail.com
ana2013batista@gmail.com
ferreira_aritac@hotmail.com
susana.nassa@gmail.com

Resumo: A educação formal encaixa os saberes em gavetas etiquetadas diferenciadamente. Contudo, não só a vida não se acomoda em gavetas como o ensino-aprendizagem de uma matéria, seja ela qual for, é sempre o ensino-aprendizagem de muito mais; é o ensino-aprendizagem de uma conceção do mundo. Pode é sê-lo de forma consciente, crítica, gerida em função dos nossos valores ou, a acontecer de forma involuntária, pode mesmo contribuir para o desenvolvimento de valores contrários aos que defendemos (Cameron, 2001, Brewster, Ellis, & Girard, 2002).

Os materiais que usamos (que selecionamos) dão às crianças uma visão do mundo (Tomlinson, 1998; Vilaça, 2009; Richards, & Rodgers, 2001). Se nesses materiais não se valoriza a igualdade de género, se não aparecem representadas as várias faixas etárias, os diversos modelos de família, se eles não espelham, enfim, o mundo real, não estaremos a ajudar a criança a integrar-se. Paralelamente, acreditamos que não é colocando em evidência umas diferenças (e não outras) que melhor contribuimos para a inclusão. Consideramos que todas as crianças têm necessidades especiais, porque todas têm direito à educação, mantendo a sua individualidade – infelizmente, umas necessidades tendem a ser mais satisfeitas do que outras, destacando estas.

O trabalho que nos propomos apresentar resulta de atividades desenvolvidas numa Unidade Curricular de Mestrado em Ensino do Inglês no 1º ciclo e consiste num conjunto de instrumentos construídos com o propósito consciente de, ao ensinar a língua, desenvolver a autonomia e/ou a inclusão. Propomo-nos, ainda, apresentar um conjunto de tópicos para construção de grelhas de avaliação de materiais, nomeadamente manuais, com vista a uma maior consciência das virtualidades/falhas dos mesmos.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem de inglês, materiais didáticos, autonomia, inclusão.

Referências

- Brewster, J., Ellis, G., & Girard, D. (2002). *The Primary English Teacher's Guide* (New Edition). Harlow: Pearson Education Ltd.
- Cameron, L. (2001). *Teaching Languages to Young Learners*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Richards, J. C., & Rodgers, T. (2001). *Approaches and Methods in Language Teaching*. Cambridge: Cambridge UP.
- Tomlinson, . B (1998). *Materials Development in Language Teaching*. Cambridge: C. Univ.
- Vilaça, M. (2009). *Estratégias de aprendizagem e materiais didáticos de língua estrangeira: elaboração, integração, ensino e percepção*. Univ. Fed. Fluminense.

CLIL IN THE PRIMARY CLASSROOM

Cláudia Abreu

AE de Monção
abreu.claudia.00@gmail.com

Abstract: We live in the most interconnected world in history so we need to understand each other through language. And learning a language is far more than just learning vocabulary and grammar structures. It is also about content. Content and Language Integrated Learning (CLIL) is an educational approach in which an additional language is used to teach school subjects. Using CLIL in the primary classroom may be an interesting option if we want to innovate and to take education a step further. However, CLIL is a complex approach for teachers as it requires many layers of expertise given its dual focus on content and language (Marsh, et al, 2010:5). The majority of teachers are usually trained to teach a content subject or language(s), but rarely both. Therefore, those who want to use CLIL in the classroom face a real challenge and need to develop a range of competences (see Bertaux et al, 2010). In this talk I reflect on my experience of teaching sequences of CLIL lessons over an academic year with a class of third year primary children. Through systematic reflection on my practice I was able to monitor my developing competences as a CLIL teacher. Using data from my written reflections on my lessons as well as videos of my teaching, I was able to identify strengths and improve upon weaknesses particularly regarding the linguistic and cognitive demands of tasks. My journey through CLIL is worth sharing with primary English language teachers who are considering experimenting with this approach.

Keywords: content language integrated learning

References

Bertaux, P., Coonan, C.M., Frigols-Martin, M. J., & Mehisto, P. (2009). The CLIL Teacher's Competences Grid. Retrieved from [http://ccll-eu.eu/cms02/fileadmin/daten/Dateien/Konferenzen/](http://ccll-eu.eu/cms02/fileadmin/daten/Dateien/Konferenzen/THE_CLIL_TEACHER_latest_version.pdf)
[THE_CLIL_TEACHER_latest_version.pdf](http://ccll-eu.eu/cms02/fileadmin/daten/Dateien/Konferenzen/THE_CLIL_TEACHER_latest_version.pdf)

Marsh, D., Mehisto, P., Wolff, D., & Frigols, M.J. (2010). *The European Framework for CLIL Teacher Education*. Graz: European Centre for Modern Languages (ECML).

CLIL 4 U: IMPLEMENTATION, MONITORING AND EVALUATION OF BILINGUAL TEACHING PROJECTS IN PRIMARY EDUCATION

José António Costa, Mário Cruz, Paula Flores, Paulo Silva, Suzette Duarte

Politécnico do Porto - ESE

joseacosta@ese.ipp.pt
mariocruz@ese.ipp.pt
paulaflores@ese.ipp.pt
teacherpaulosilva@gmail.com
suzette_74@hotmail.com

Abstract: Na presente sociedade da informação e conhecimento exige-se que cada cidadão receba uma educação de qualidade, com currículos que promovam a aquisição de competências plurilingues e interculturais que favoreçam a compreensão da sua própria cultura e a comunicação com o Outro. Vários são os documentos europeus que promovem este tipo de ensino, nomeadamente *Livro Branco sobre a Educação e Formação* (1995), *Recomendação sobre as línguas vivas* (1998), *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (2001), *Promover a aprendizagem das línguas e a diversidade linguística: um plano de ação* (2004-2006), entre outros.

É neste contexto que apresentamos um projeto de investigação que tem como principal objetivo a implementação, monitorização e avaliação de um projeto de educação bilingue, com metodologia CLIL - *Content and Language Integrated Learning* (CLIL) (Coyle, et al., 2010; Deller, & Price, 2007; Mehisto, et al., 2008), no 1º Ciclo do Ensino Básico. Enquanto estudo de caso, este projeto-piloto será implementado no Colégio do Sardão, tendo sido pedida a colaboração da Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto na sua consecução.

Ao encarar o desafio do ensino de línguas no contexto da globalização, assumimos o bilinguismo como um instrumento fundamental para que cada comunidade se consiga expressar a si própria e se faça entender, seja na sua língua materna, seja noutras línguas que funcionem como francas. Acreditamos que o ensino de línguas estrangeiras no 1º CEB deverá existir numa relação contígua com a língua materna e de escolarização, através de atividades de índole oral e escrito e em áreas curriculares específicas.

Keywords: teacher training, socio-emotional competences, assessment

References

- Comissão Europeia (1995). *Ensinar e aprender: rumo à sociedade cognitiva, Livro Branco de Educação e Formação*. Bruxelas: Publicações da Comissão Europeia.
- Conselho da Europa. (2001). *Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação*. Porto: Edições ASA.
- Coyle, D., Hood, P., & Marsh, D. (2010). *CLIL: Content and Language Integrated Learning*. Cambridge: CUP.
- Deller, S, & Price, C. (2007). *Teaching Other Subjects Through English (CLIL)*. Oxford: Oxford University Press.
- Mehisto, P., Frigols, M., & Marsh, D. (2008). *Uncovering CLIL*. London: Macmillan.

DESCOBRINDO O MUNDO ATRAVÉS DOS SENTIDOS

Ana Magalhães¹, Teresa Ribeiro

¹ *Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação*

annateresa@gmail.com

ribeiroter@gmail.com

Resumo: A aprendizagem multissensorial permite ao aprendiz interiorizar algo partindo da sua experiência, transformando os sentidos em canais que ativam as conexões cerebrais (Shams & Seitz, 2008).

A escolha por uma abordagem multissensorial permite que as aulas tenham momentos “hands on”, dando oportunidade a todos os aprendentes, independentemente da sua inteligência predominante (Gardner, 1993). Segundo Arslan (2010, WEB), “(...) [it] offers the student a chance to commit something to memory by experiencing it (...). Multisensory learning is a doorway towards the improvement of the learning process for all children”.

É, então, esperado que os alunos possam responder às suas indagações e curiosidades (Superfine, 2002), ao mesmo tempo que adquirem competências que não desenvolveriam numa aula mais expositiva. Assim, as aprendizagens tornam-se significativas e memoráveis (Fernández-Corbacho, 2014).

Deste modo, propomo-nos apresentar três sugestões de atividades, baseando-nos nos conteúdos presentes nas Metas Curriculares para o Ensino do Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB), partindo da abordagem multissensorial. Ao mesmo tempo, procuraremos explicitar as potencialidades da sua aplicação em contexto de sala de aula, tais como a melhoria da compreensão e retenção dos conteúdos por parte dos alunos, culminando num ambiente de aprendizagem mais inclusivo e cativante, por atender às especificidades de cada um. Estes resultados dimanam de um estudo de caso a duas turmas do 1º CEB (3º e 4º anos) no Porto. A recolha de dados realizou-se recorrendo a notas de campo e grelhas de observação, posteriormente sujeita a análise de conteúdo.

Palavras-chave: ensino do Inglês do 1º CEB, abordagem multissensorial, “hands on”, inteligências múltiplas

Referências

- Arslan, K. (2009). Multisensory Learning and the Future of Learning. Ezone Articles. [on-line]. Obtido de: <http://ezinearticles.com/?Multisensory-Learning-and-the-Future-of-teaching&id=4077370>
- Fernández-Corbacho, A. (2014). *Aprender una Segunda Lengua desde un Enfoque Comunicativo Experiencial*. (U. d. Huelva, Ed.) Edunumem. Obtido de: www.profele.es
- Gardner, H. (1993). *Multiple Intelligences: The Theory in Practice*. New York: Basic Books.
- Shams, L., & Seitz, A. (2008). *Benefits of multisensory learning*. *TICs*, 721. Obtido de: <http://shamslab.psych.ucla.edu/publications/tics2008reprint.pdf>.

DEVELOPING ELF-BASED MATERIALS FOR THE PRIMARY EFL CLASSROOM

Lili Cavalheiro

Universidade de Lisboa / ULICES

lilicavalheiro@campus.ul.pt

Abstract: Primary classes in Portugal are becoming more and more multicultural, with pupils from diverse multicultural/multilinguistic backgrounds, bringing into the classroom their own experiences. Furthermore, nowadays, English as a foreign language (EFL) has a different role when compared to other foreign languages. Many Portuguese young learners have used/had contact with English (e.g. games, songs, videos) before they actually begin learning it in the classroom, and bring this knowledge into the classroom.

Considering these issues, it is imperative EFL-teachers expand their teaching methodologies to go beyond the exonormative native-speaker and textbook-oriented approaches (Bayyurt, & Sifakis, 2015; Vettorel, 2010, 2015; Lopriore, & Vettorel 2015), and take on a more English as a Lingua Franca (ELF) approach (Jenkins, 2007, Seidlhofer, 2011) that focuses on the current global use of English.

This is where teacher education programs play a key role, as they establish the link between the theoretical concepts taught at university and the actual teaching at primary schools. This paper suggests how university teacher educators can work with their teacher trainees on how to implement a more ELF-aware approach with young learners and how they can go beyond the textbook, namely on how to create their own diverse teaching materials/activities that include examples of real-world use of diverse types of Englishes (native/non-native speakers) and how they can integrate actual language use with other learners (e.g. eTwinning). By doing so, pupils have access to a variety of speakers, and learn as well how to understand and communicate with them.

Keywords: English for young learners, English as a foreign language, English as a lingua franca, teacher education, teaching materials

References

- Bayyurt, Y. & Nicos S. (2015). Transforming into an ELF-aware teacher: An EFL teacher's reflective journey. In Bowles, H. & Cogo, A. (eds.), *International perspectives on teaching English as a Lingua Franca: Pedagogical insights*, 117-135. London: Palgrave MacMillan.
- Jenkins, Jennifer (2007). *English as a Lingua Franca: Attitude and identity*. Oxford: Oxford University Press.
- Lopriore, L., & Vettorel, P. (2015). Promoting awareness of Englishes and ELF in the English language classroom. In Bowles, H. & Cogo, A. (eds.), *International perspectives on teaching English as a Lingua Franca: Pedagogical insights*, 13-34. London: Palgrave MacMillan.
- Seidlhofer, Barbara (2011b). *Understanding English as a Lingua Franca*. Oxford: Oxford University Press.
- Vettorel, P. (2010). English(es), ELF, Xmas and trees: Intercultural Communicative Competence and English as a lingua Franca in the primary classroom. *Perspectives*, 37/1, pp. 1-19.
- Vettorel, P. (2015 World Englishes and English as a Lingua Franca: Implications for Teacher Education and ELT. *Iperstoria – Testi Letterature Linguaggi*, 6, pp. 229-244.

EM BUSCA DO(S) SENTIDO(S) PERDIDO(S) NA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A EDUCAÇÃO PELA ARTE NO ENSINO PRECOCE DE INGLÊS

Teresa Maia

Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação
teresinha.maia@gmail.com

Resumo: A “Educação pela Arte (EpA) no Ensino Precoce do Inglês” surge como uma nova abordagem didática que cria pontes entre a Arte e a Língua. Esta abordagem interdisciplinar (UNESCO, 2006) resulta do reconhecimento de um conjunto de premissas teóricas: os saberes não devem ser compartimentados e, como tal, não devem ser hierarquizados (Robinson, 2006); o acesso à arte não deve ser um luxo, mas uma necessidade (ONU, 1989); língua e arte são formas de expressão subjetiva e criativa (Krashen 1982; Vygotsky, 2012), promotoras do desenvolvimento global da criança (Gardner, 1995; Hargreaves, 1991; Bamford, 2009). Numa sociedade cada vez mais global e mutável, a educação precisa de uma “panaceia” que cure o desrespeito por estas premissas e reflita o colapso da verdade científica, a valorização da inteligência emocional (Damásio, 1995) e a promoção da interculturalidade, tão necessária à globalização. É esse o desafio que se coloca à educação no séc. XXI. Este estudo pretende ser a resposta a este repto, pois tenta encontrar a identidade subjetiva da criança e conciliá-la com a sua identidade coletiva numa simbiose de sentidos. Para atingir essa finalidade, optei pelo estudo de caso, dividido em duas unidades de análise. A primeira unidade centrou-se no trabalho do docente, pelo que os instrumentos de análise (questionários) foram aplicados aos professores que através de uma ação de formação contactaram com o fenómeno em estudo. A segunda unidade foi aplicada a duas turmas (1º e 2º anos) durante um período letivo. Grelhas de registo de observação, entrevistas aos alunos e construção de um plano didático foram os instrumentos selecionados para análise do fenómeno. Foi possível constatar que a associação da EpA ao ensino das línguas consegue promover o desenvolvimento das competências linguísticas em harmonia com as competências transversais, promovendo uma desierarquização de saberes.

Palavras-chave: educação pela Arte (EpA), ensino precoce de inglês, didática de línguas, interdisciplinaridade

References

- Bamford, A. (2009). *El factor ¡Wuu! – El papel de las artes en la educación, Un estudio internacional sobre el impacto de las artes en la educación* (Francesc J., Trad.). Barcelona: Octaedro (Obra original publicada em 2006)
- Damásio, A. (1995). *O Erro de Descartes - Emoção, Razão e Cérebro Humano* (Vicente D. & Segurado G., Trad.), (15ª Edição). Publicações Europa-América (Obra original publicada em 1994)
- Gardner, H. (1995). *Inteligências Múltiplas: a teoria na prática*. (Veronese, M., Trad.) Porto Alegre: Artes Médicas.
- Hargreaves, D. J. (1991). *Infancia y educación artística* (3ª edição), (Manzano, P., Trad.). Madrid: Morata, Ministerio de Educación, Cultura y Deporte (Obra original publicada em 1989)
- Krashen, S. D. (1982). *Principles and Practice in Second Language Acquisition. The Modern Language Journal* (Vol. 67). Recuperado a 5 de agosto, 2016, de <http://doi.org/10.2307/328293>
- ONU (1989). *Convenção para os direitos das crianças*.
- UNESCO (2006). Road Map for Arts Education. *Century, The World Conference on Arts Education: Building Creative Capacities for the 21st*, (Março), pp 6–9.
- Vygotsky, L. (2012). *Imaginação e Criatividade na Infância – Ensaio de Psicologia* (Fróis, J. P., Trad.). Lisboa: Dinalivro (Obra original publicada em 1930)

ENTRE O "你好" E O "HELLO": REPRESENTAÇÕES DAS LÍNGUAS INGLESA E MANDARIM NO 1º CEB

Marta Pinho¹, Mário Cruz²

¹ *AE Dr. Manuel Laranjeira/ Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação*
marta.dias.pinho@gmail.com

² *Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação*
mariocruz@ese.ipp.pt

Resumo: Este estudo insere-se na problemática das representações das línguas e dos povos que as falam ao nível do 1.º ciclo do ensino básico e visa compreender o impacto da introdução do ensino de inglês (área curricular) e do ensino de mandarim (oferta complementar) neste ciclo de ensino (Castelotti, & Moore, 2002; European Commission, 2015). A investigação neste campo tem demonstrado que as representações face às línguas e aos povos que as falam podem condicionar a aprendizagem por parte dos aprendentes, na medida em que podem influenciar a sua postura e motivação. Deste modo, com este estudo pretende-se diagnosticar as representações de duas turmas do 3.º ano do ensino básico e dos encarregados de educação face à língua inglesa e ao mandarim. Para diagnose das representações dos alunos e dos encarregados de educação, utilizou-se como instrumentos de recolha de dados: a) um inquérito por questionário; b) entrevista à coordenadora do projeto “Mandarim nas escolas do 1.º Ciclo de São João da Madeira” e às professoras de Inglês. Quanto ao tratamento dos dados, procedeu-se a uma análise de conteúdo através da utilização e adaptação de categorias de análise para tratamento das representações, já validadas e utilizadas noutros estudos. Os resultados mostram que tanto os alunos como os encarregados de educação evidenciam representações diferenciadas relativamente à língua inglesa e ao mandarim: o Inglês essencialmente como “língua universal” e o Mandarim enquanto língua difícil e diferente, por se tratar de uma língua não europeia.

Palavras-chave: representações, língua inglesa, mandarim, didática de línguas, plurilinguismo

Referências

Castellotti, V., & Moore, D. (2002). *Social representations of languages and teaching*. Reference Study. Strasbourg: Council of Europe, Language Policy Division.

European Commission (2015). Language teaching - mobility enhances professional skills and cultural understanding. A cooperation initiative between China and the EU. Disponível em http://ec.europa.eu/assets/eac/education/international-cooperation/documents/china/language-teaching-brochure_en.pdf.

ENSINAR INGLÊS A CRIANÇAS COM TRISSOMIA 21

Maria Vilar

*Agrupamento de Escolas Eugénio Andrade/
Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação
ceubvilar@gmail.com*

Resumo: Ensinar Inglês a quem não domina a língua materna constitui um desafio enriquecedor. Além de abrir portas da comunicação, abre horizontes para novos lugares, povos e culturas. Este desafio será mais enriquecedor, se o docente tiver crianças com necessidades educativas especiais, cujo processo de ensino e aprendizagem deve adaptar-se, promovendo-se uma educação inclusiva e envolvendo os seus intervenientes. Esta temática nasceu da motivação de salientar que os alunos com necessidades educativas especiais são, por vezes, alunos com necessidades educativas esquecidas, pelos pares, professores e até progenitores (Buckley, 2002; Lopes, & Cruz, 2010; Cunha, & Santos, 2007). Contudo, há casos, em que são alunos incluídos nas turmas e nas escolas e a sua presença conduz a aprendizagens mútuas e significativas para todos, criando-se uma “sociedade inclusiva e atingindo a educação para todos” (UNESCO, 1994, p. 9). Face a estas considerações, esta apresentação baseia-se num estudo de caso, realizado numa turma do 4º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico, de uma escola básica do Grande Porto, onde está incluída uma aluna com Trissomia 21. Recorremos às metodologias quantitativa (inquéritos) e qualitativa (entrevistas e questionários), para aferir como se processa a inclusão desta aluna na sala de aula de Inglês do 1º Ciclo do Ensino Básico, ouvindo as opiniões dos seus professores e, especialmente, dos seus pares. Também apontamos atividades práticas que realizamos com a aluna e estratégias a que recorremos, no sentido de lhe ensinar Inglês dentro da sala de aula, sempre com a intervenção dos seus colegas.

Palavras-chave: língua estrangeira, necessidades educativas especiais, trissomia 21, inclusão

Referências

- Buckley, S. (2002). Can children with Down syndrome learn more than a language?. *Down Syndrome News and Update*, 2 (3), pp. 100-102. Retirado de <https://www.down-syndrome.org/practice/180/?page=1>
- Cunha, I. & Santos, L. (2007). Aprendizagem Cooperativa na Deficiência Mental (Trissomia 21). *Cadernos de Estudo*. Porto: Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, pp. 27-44.
- Lopes, I. & Cruz, M. (2010). Tecnologia para a Educação: A mesa educacional E-Blocks no processo de ensino e aprendizagem de uma criança com Trissomia 21, *Caderno Educação Especial (Vinte Anos na ESEPF)*. Porto: Escola Superior de Educação Paula Frassinetti. Retirado de <http://revista.esepf.pt/index.php/sabereducar/article/view/112/81>.
- UNESCO, (1994). *Declaração de Salamanca e Enquadramento da Acção na Área das Necessidades Educativas Especiais*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

ENSINO DE LÍNGUAS BASEADO EM TAREFAS: DA TEORIA À PRÁTICA

Catarina Castro

CETAPS

castro.acim@googlemail.com

Resumo: A aprendizagem de línguas é atualmente um objetivo central das políticas educativas europeias, no âmbito do qual o investimento na formação inicial e contínua de professores assume particular importância, designadamente, pelo facto de muitos docentes manifestarem, não só, resistência a mudanças no seu estilo de ensino, mas sobretudo desconhecimento quanto aos fundamentos e modo de implementação de abordagens que, em muitos aspetos, se têm revelado mais eficazes para a aquisição e aprendizagem de segundas línguas do que os métodos tradicionalmente privilegiados (Jeon, 2006; Zhang, 2007; Carless, 2009).

Partindo do contexto referido, a presente comunicação tem como finalidade destacar e ilustrar os princípios subjacentes, em particular, ao “Ensino de Línguas Baseado em Tarefas”, uma abordagem que tem vindo a atrair cada vez mais investigadores e educadores em várias partes do mundo (Shehadeh & Coombe, 2012), não só pelo reconhecimento científico de que é mais compatível com o processo de aquisição de um novo idioma, mas também por haver cada vez mais evidência da sua eficácia em diferentes contextos, níveis de aprendizagem e faixas etárias (Ellis & Shintani, 2014; Shintani, 2016).

Palavras-chave: aquisição de segundas línguas, abordagens pedagógicas, ensino de línguas baseado em tarefas.

Referências

- Carless, D. (2009). Revisiting the TBLT versus P-P-P debate: Voices from Hong Kong. *Asian Journal of English Language Teaching*, 19, pp. 49-66.
- Ellis, R., & Shintani, N. (2014). *Exploring Language Pedagogy through Second Language Acquisition*. London: Routledge.
- Jeon, I. (2006). EFL Teachers' Perception of Task-based Language Teaching: With a Focus on Korean Secondary Classroom Practice. *Asian EFL Journal*, 8, pp. 192–206.
- Shehadeh, A., & Coombe, C. (2012). *Task-Based Language Teaching in Foreign Language Contexts: Research and Implementation*. Amsterdam and Philadelphia: John Benjamins.
- Shintani, N (2016). *Input-based Tasks in Foreign Language Instruction for Young Learners*. Amsterdam and Philadelphia: John Benjamins.
- Zhang, E. Y. (2007). TBLT Innovation in Primary School English Language Teaching in Mainland China. In K. Van den Branden, K. Van Gorp, & M. Verhelst (Eds.). *Tasks in Action: Task based Language Education from a Classroom-based Perspective* (pp. 68–91). Newcastle: Cambridge Scholars Press.

GLORY! GLORY! WHAT'S IN A STORY?

Patrícia Ferreira¹, Marta Fortunato²

¹ *Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação*
patriciaferreira@gmail.com

² *Academia dos Saberes/ Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação*
mars.fortunato@gmail.com

Resumo: As histórias fazem parte do imaginário das crianças e toda a envolvência das narrativas infantis, quer na língua materna, quer na Língua Estrangeira, é-lhes familiar. O encantamento da fórmula “Era uma vez” /” Once upon a time” permite que o impacto das histórias junto dos mais novos na sua aprendizagem, na sua implicação e no desenvolvimento da socialização, do espírito crítico, da imaginação, seja real e duradouro (Ellis, & Brewster, 2002).

Como professores de Inglês, não podemos ignorar o potencial destes recursos autênticos dentro do contexto do Ensino de Inglês no Primeiro Ciclo, bem como os vários níveis de respostas que podemos obter a partir da sua utilização em sala de aula (Mourão, 2015). Com esta apresentação, propomo-nos mostrar a aplicação de histórias em contexto de sala de aula enquanto ferramenta promotora de uma aprendizagem dinâmica, que visa o envolvimento e a participação do aluno (Fernández-Corbacho, 2014). As histórias aplicadas são da nossa autoria. Neste sentido, foi realizado um estudo de caso com uma turma do 4º ano de um colégio situado no centro da cidade do Porto. A recolha de dados foi feita com recurso à observação direta, a grelhas de análise de conteúdo e a notas de campo, com o objetivo de conhecer o impacto que o ensino de histórias pode ter na aprendizagem do inglês, revelando-se uma estratégia eficaz na motivação nos alunos.

Palavras-Chave: histórias, aprendizagem significativa, motivação, ensino de inglês no 1º CEB

Referências

- Fernández-Corbacho, A. (2014). *Aprender una Segunda Lengua desde un Enfoque Comunicativo Experiencial*. Madrid; Edinumen.
- Elis, G. & Brewster, J. (2002). Tell It Again! The New Storytelling Handbook for Primary Teachers. *Modern English Teacher*, 1 (3).
- Mourão, S. (2015) Fostering affective responses to picturebooks in the young learner classroom, *Humanising Language Teaching*, 17 (4).

HOW CAN I RAISE MY STUDENTS' METACOGNITIVE AWARENESS THROUGH REFLECTION?

Paula Katchi¹, Carolyn Leslie¹, Carlos Ceia¹

¹ *Universidade Nova de Lisboa*
paula_katchi@hotmail.com
carolynleslie25@hotmail.com
cceia@fcsh.unl.pt

Abstract: The study conducted as part of the practicum during my master's degree studies in teaching English at primary level aimed to explore two strands of the umbrella term, metacognitive awareness. These were self-awareness (Who am I as a language learner?) and cognitive awareness (Why and how do I learn a language?). Secondly, the study aimed to help understand the teacher's role in fostering reflection and how reflection can support students' learning (Bajrami, 2015; Dam, 2004). Finally, it attempted to recognize what adjustments were needed for metacognitive awareness through reflection to occur during the lesson. The study was conducted during a 2 month period and involved a group of 26 students in year 4 at primary level. As research methodology, small scale classroom-based action research was used. The data collection tools consisted of a teaching journal used to note pertinent contributions from students during the lesson, questionnaires for the children, teacher - teacher observation and a student self-assessment worksheet. Classroom practice consisted of strategic questioning, reflection upon the activities carried out during the lesson through the use of reflection cards and reflective summaries promoted by the teacher. Results showed that over time, through reflection more students were able to recognize their mistakes, share their learning strategies with their peers, and students were able to provide more reasons for the activities carried out in the classroom. In addition, they gave greater thought to what they learnt in English. Moreover, the study demonstrated that the teacher's role is fundamental in promoting students' reflective attitudes towards learning.

Keywords: metacognitive awareness, reflection, teacher's role

References

- Bajrami, L. (2015). Teacher's new role in language learning and in promoting learner autonomy. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 199, 423-427. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.1016/j.sbspro.2015.07.528>
- Dam, L. (2004). *From theory to classroom practice*. Dublin: Authentik.

HOW TO USE A PRIMARY CONFIRMATION SCALE TO MEASURE AFFECT IN YOUR CLASSROOM

Carla Santana

Colégio São João de Brito
alexandra.confirmation@gmail.com

Abstract: This talk is about affect and the importance of teacher confirmation. In the field of affect, research has shown that it is important for young learners to feel confirmed and recognized (Arnold, 2011). My research involved creating a Primary Teacher Confirmation Scale which helped me reflect on and manage my behaviour and attitude in class (Ellis, 2000). Children replied to the Primary Teacher Confirmation Scale giving their opinion on how they felt about the teacher and how the teacher made them feel. I will present how data was collected via questionnaires, incidents and feedback from my co-operating teacher. This Scale proved to be a valuable tool to measure affect, and contributed to helping me improve the classroom environment, the students' motivation and my awareness of how the children perceived me as their teacher (Teven, & McCroskey, 1997). This tool can help teachers measure and monitor affect in their classrooms and self-reflect to better improve the teaching and learning of English in the primary classroom.

Keywords: affect, primary education, teacher confirmation

References

- Arnold, J. (2011). Attention to Affect in language Learning. *Anglistik. International Journal of English Studies*, 22 (1), 11-22.
- Ellis, K. (2000). Perceived Teacher Confirmation: The Development and Validation of an Instrument and Two Studies of the Relationship to Cognitive and Affective Learning. *Human Communication Research*, 26 (2), 264-291.
- Teven, J., and McCroskey, J.C. (1997). *The relationship of perceived teacher caring with student learning and teacher evaluation*. Retrieved from <http://www.jamescmccroskey.com/publications/167.pdf>

INGLÊS CURRICULAR E TRABALHO COLABORATIVO DOCENTE NO 1º CEB

Cláudia Silva¹, Bernardo Canha²

¹ *Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação*

claudiacmds@gmail.com

bernardocanha@ese.ipp.pt

Resumo: O presente estudo, realizado no âmbito do Relatório Final de Estágio do Mestrado em Ensino de Inglês no 1º CEB, orientou-se pela finalidade de compreender possibilidades de desenvolvimento de dinâmicas de colaboração docente no 1º CEB, designadamente, entre o professor titular de turma e o professor de Inglês curricular, bem como eventuais constrangimentos condicionadores dessas dinâmicas.

Teoricamente, o estudo apoia-se na convicção de que a colaboração entre estes professores promove o seu próprio desenvolvimento profissional, o desenvolvimento dos seus alunos e da própria escola. Tal convicção revela-se particularmente relevante face à recente introdução do Inglês como componente do currículo neste ciclo de escolaridade e à necessidade daí decorrente de articulação interdisciplinar envolvendo diferentes professores.

Incidindo na minha experiência no âmbito do meu percurso em Estágio, a análise de dados empíricos sustenta-se numa metodologia eminentemente qualitativa, com recurso a análise documental (planificações didáticas, relatório de auto e heteroavaliação, relatórios de avaliação das atividades) e inquérito por entrevista (à professora titular de turma, à professora cooperante e ao par pedagógico).

Em síntese, o estudo indica que os docentes implicados não foram capazes de criar entre si dinâmicas de colaboração na aceção por nós assumida, nomeadamente, no que toca à planificação integrada e interdisciplinar do processo de ensino/aprendizagem. No entanto, os dados evidenciam a perceção de que o trabalho colaborativo é hoje essencial neste ciclo de escolaridade e abertura para investir no sentido da sua consolidação. Neste contexto, o professor de Inglês poderá desempenhar um papel determinante.

Palavras-chave: inglês curricular no 1º CEB, trabalho colaborativo docente, articulação interdisciplinar

INTERCULTURAL EDUCATION AND INCLUSION IN THE ENGLISH CLASS

Ana Pinto¹, Sónia Ferreira¹

¹ Universidade de Aveiro

anacgpinto@gmail.com

soniadeusf@gmail.com

Abstract: This paper aims to discuss ways to make the education system more inclusive and the role of the English teacher in developing attitudes of openness towards others. In nowadays-globalized society, school must prepare students to interact with people from multiple identities and to act as intercultural mediators (Byram, 2008). Therefore, we sustain that it is possible and appropriate to develop the intercultural communicative competence in young learners, since the encounter with people from other cultural, linguistic and religious backgrounds takes place in their daily life, preparing them to understand diversity as something that enriches society. We have developed a project in a 3rd grade group, in the English class, where we aimed to develop the intercultural communicative competence anchored in three dimensions – knowledge, skills and attitudes (Candelier, et al., 2012). We will present several activities of intercultural education in the curricular English class, like reading-comprehension of multicultural picturebooks (Dolan, 2014); intercomprehension exercises; roleplays; writing a language biography; playing intercultural games; etc.. The data analysis and interpretation from the research allowed us to conclude that: students developed knowledge about languages, cultures and the world; demonstrated openness and respect towards others; developed inferential and creative skills; understood that the values unifying all human beings are greater than those setting them apart; demonstrated openness and desire to interact with others, and were able to suggest ways of welcoming and interacting with people from other linguistic and cultural communities.

Keywords: intercultural communicative competence, inclusion, multicultural picture books, English language teaching

References

- Byram, M. (2008). *From Foreign Language Education to Education for Intercultural Citizenship*. Clevedon: Multilingual Matters.
- Candelier, M., Camille, A., Castellotti, V., de Pietro, J.-F., Lőrín, I., Noguerol, A., & Schröder-Sura, A. (2012). *A Framework of Reference for Pluralistic Approaches to Languages and Cultures*. Strasbourg: Council of Europe.
- Dolan, A. (2014). *You, me and Diversity. Picturebooks for teaching development and intercultural education*. London: IOEPress.

INTERCULTURAL PEDAGOGY IN THE TEACHING OF ENGLISH AT PRIMARY SCHOOLS

Anya Ojiugo Lilian

¹Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação
ugolaji@yahoo.com

Abstract: When cultures meet, there is growth and richness in the cultural horizons of the people who come across these cultures and interact with them. There is never an independent or a single or a perfect culture. Cultures are blended (Bouchard, 2011). One depends on one another and the different cultures in the world. Therefore, we believe that knowledge of other cultures right from early childhood in the primary school is very crucial.

This presentation focus on the benefits of intercultural (Chlopek, 2008) and plurilingual approaches (Cenoz, & Gorter 2013) in the teaching of English language in the primary school. Taking into consideration a case study, which was implemented during the internship of the MA in Teaching English at 1st Cycle of Basic Education, it is intended to present some didactic activities, through which pupils had the opportunity to critically analyse and compare cultures and languages and create some projects related to this field.

Results show that intercultural approach is seen as a relevant approach in the teaching of English in the primary school. In fact, pupils were engaged in tasks which posed them challenges, by training them to become citizens of a pluricultural and plurilingual world (Cruz, & Orange, 2016). Moreover, evidences show that having had the opportunity to be exposed to different cultures, pupils were able to create intercultural awareness in them, which consequently helped them to develop respect for the other (Concelho Nacional de Educação, 2013).

Keywords: plurilingual skill, intercultural approach, citizenship and education

References

- Bouchard, G. (2011). What is Interculturalism? *McGill Law Journal*. Retrieved from http://www.symposium-interculturalisme.com/pdf/McGill_Inter_en.pdf.
- Cenoz, J. & Gorter, D. (2013). Towards a plurilingual approach in English language teaching: Softening the boundaries between Languages. *Tesol Quarterly*, 47, (3). Retrieved from http://newsmanager.commpartners.com/tesolc/downloads/TJ_TQ_Book%20Chapters/TQ_vol47-3_Cenoz%20et%20al.pdf
- Chlopek, Z. (2008). The intercultural approach to EFL teaching and learning. *English Teaching Forum*, 4. Retrieved from https://americanenglish.state.gov/files/ae/resource_files/08-46-4-c.pdf
- Concelho Nacional de Educação (2013). Integração do ensino da língua inglesa no currículo do 1º ciclo do Ensino Básico. Retrieved from. http://www.cnedu.pt/content/noticias/CNE/RelatorioTecnico_final.pdf.
- Cruz, M., & Orange, E. (2016). 21st Century Skills In The Teaching Of Foreign Languages At Primary And Secondary Schools. *The Turkish Online Journal of Educational Technology*. Retrieved from <http://recipp.ipp.pt/handle/10400.22/9400>

'KWESUKASUKELA': FROM 'MANY, MANY MILLET GRANARIES AGO' TO 'ONCE UPON A TIME'

Suzette Duarte Oliveira

Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação
suzette_74@hotmail.com

Abstract: The cynosure of this paper is to target on African oral tradition storytelling intermingled with the Ubuntu philosophy and traditional cultures (Varty, 2013) in primary school learning contexts. Focus is given on how these Bantu stories can be integrated into classroom practices as a means of transformation and of accommodating diversity to foster social cohesion and sustainable development (Battiste, 2005; Themane, et al., 2011). An ethnographic methodological approach was resorted to when observing these practices, which deal with South African cultural and linguistic varieties (Esteves, & Hurst, 2009), within a group of 4th year primary pupils learning English, in which project development and the expansion of creative and collaborative critical thinking skills were proposed. Results show that the coagment of oral traditional storytelling with Ubuntu's sense of community can be a very effective pedagogical approach as it helps to foster the development of 21st century skills (Cruz, & Orange, 2016; Shatz, 2015), while embodying a learning alliance and providing a safety net for pupils' exploration and practice.

Keywords: 21st Century skills, Ubuntu philosophy, African folktale

References

- Battiste, M. (2005). Indigenous knowledge: Foundations for first nations. *World Indigenous Nations Higher Education Consortium (WINHEC) Journal*, (2): 192-208
- Esteves, V.; Hurst, N. (2009). *Varieties of English: South African English*. *The APPI Journal*, Autumn Issue, Year 9, Nº 2. Retrieved from <http://web.lettras.up.pt/nrhurst/Varieties%20of%20English%20article%20on%20South%20African%20English.pdf>.
- Mucina, D. (2011). *Story as Research Methodology*. University of Victoria, Canada. Retrieved from https://www.researchgate.net/publication/279447183_Story_as_Research_Methodology.

MOTIVAÇÃO PARA O TRABALHO COLABORATIVO NA AULA DE INGLÊS NO 1.º CEB

António Lopes¹, Maria Isabel Orega¹

¹ Universidade do Algarve

alopes@ualg.pt

miorega@ualg.pt

Resumo: O decreto lei n.º 176/2014 de 12 de dezembro veio introduzir o ensino de Inglês no 1.º ciclo a partir do 3.º ano e instituiu um novo grupo de recrutamento de docentes explicitamente para o efeito. O diploma nada refere quanto aos modos de integração e de articulação da disciplina com outras áreas curriculares, nem ao eventual trabalho colaborativo que os docentes de Inglês possam desenvolver com os professores titulares de turma (Deller, & Price, 2007; Lassonde, Israel, & Almasi, 2009). O presente estudo, levado a cabo junto de alunos de cursos de formação de professores do 1.º Ciclo e de Educação Primária nas Universidades do Algarve e de Sevilha, teve como principal objetivo determinar até que ponto os futuros professores se encontram disponíveis para prestar apoio ao professor de Inglês e para colaborar no sentido de garantir uma maior integração das diferentes áreas curriculares que constituem este ciclo de ensino (Waldron, & McLeskey, 2010).

Palavras-chave: teaching English in primary education, collaborative work, integrating English in the primary curriculum.

Referências

Deller, S., & Price, C. (2007). *Teaching Other Subjects Through English*. Oxford: OUP.

Lassonde, C. A., Israel, S. E., & Almasi, J. F. (2009). *Teacher Collaboration for Professional Learning: Facilitating Study, Research, and Inquiry Communities*. San Francisco: Jossey-Bass.

Waldron, N., & McLeskey, J. (2010). Establishing a Collaborative School Culture through Comprehensive School Reform. *Journal of Educational and Psychological Consultation*, 20, pp. 58-74.

“MY CAT LIKES TO HIDE IN BOXES”: A PLURILINGUAL AND INTERCULTURAL APPROACH THROUGH STORYTELLING IN ENGLISH TEACHING FOR YOUNG LEARNERS

Nuno Simões

AE Professor Agostinho da Silva
nunosimoes1981@gmail.com

Abstract: In this current era of globalization of technological developments and cultural and linguistic diversity, a new educational and didactical way of thinking able to shape capable pluricultural and plurilingual speakers is needed, so that these can show understanding and respect towards other people's cultures and the ability to interact with them. The development of communicative competences (Andrade, Martins, & Leite, 2002). in, at least, two European official languages is one of measures promoted by the European linguistic policies. These aim at preparing citizens for an intercultural dialogue able to strengthen respect and openness regarding cultural differences and the building of an intercultural and plurilingual identity and a sense of citizenship. This has had implications within the context of the Foreign Language teaching, in which language students have been expanding their vision of the world and the intervening teacher's role in the social and formative building of the learners has been increasingly fundamental. Thus, a new education model that embraces all languages and cultures within and outside of the school context can be set. This paper provides an example of educational practices and a critical reflection on the pedagogical scenarios surrounding such practices carried out with Portuguese pupils learning English in Primary schools. The proposed practice is based on the ideology of plurilingualism and on intercultural approaches in language teaching. Through it, I tried to access how much such practices contributed to the learning process of a group of Portuguese pupils, to whom these practices were carried out, as well as their personal and social formation.

Keywords: intercultural approach, plurilingual competence, storytelling, CLIL, English for young learners

References

Andrade, A.I., Martins, F., & Leite, F. (2002). A biografia linguística na sensibilização precoce à aprendizagem das línguas. *Aprendizagem, Educação & Comunicação*, nº 7, Escola Superior de Educação de Leiria, pp. 76---85.

“PLURALISTIC DIDACTIC APPROACHES”: REFLECTION UPON TEACHER EDUCATION PRACTICES

Ana Sofia Pinho

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
aspinho@ie.ulisboa.pt

Abstract: The background for this talk are two intertwined enduring issues in the field of pre-service teacher education. First, the role of Initial Teacher Education (ITE) as a context for the professional identity development of pre-service teachers has (re)gained attention in the research agenda, under the argument that the adopted views of professionalism guiding the ITE programmes and the several components of the curriculum, impact on and support such development (Beauchamp, & Thomas, 2009; Beijaard, et al. 2004; Bullough, 1997; Flores, 2016; Ovens, et al., 2016; Rodgers, & Scott, 2008). It is claimed that overt attention should be given to how curriculum components, through their rationale, design and activities, allow the exploration of pre-service teachers’ professional identities and learning. Second, the preparation of (English language) teachers to think and act in educational contexts of more complex linguistic landscapes, linked with multiculturalism and plurilingualism, is a pressing matter at the level of ITE programmes, namely in Portugal (European Commission, 2017; Pinho, & Moreira, 2012). Against this background, we present the rationale and design of “Pluralistic Didactic Approaches”, a curriculum component of a Master’s degree programme. Under a practitioner (research) approach to our own practice as language educator (Borko, et al. 2008), we carry out a research-based analysis and reflection upon the potential of such curriculum component to pre-service English language teachers’ professional identity and learning about pedagogy for linguistic and cultural diversity.

Keywords: initial teacher education curriculum, plurilingual and intercultural education, practitioner research, pre-service English language teachers, professional identity

References

- Beauchamp, C., & Thomas, L. (2009). Understanding teacher identity: an overview of issues in the literature and implications for teacher education. *Cambridge Journal of Education*, 39(2), pp. 175-189.
- Beijaard, D., Meijer, P., & Verloop, N. (2004). Reconsidering research on teachers’ professional identity. *Teaching and Teacher Education*, 20, pp. 107-128.
- Borko, H., Whitcomb, J., & Byrnes, K. (2008). Genres of research in teacher education. In M. Cochran-Smith, S. Feiman-Nemser, D. J. McIntyre, & K. Demers (eds.), *Handbook of Research on Teacher Education*, 3rd edition (pp.1017-1049). New York/London: Routledge.
- Bullough, R.V. (1997). Practicing theory and theorising practice in teacher education. In J. Loughran & T. Russell (eds.), *Teaching about Teaching: Purpose, Passion and Pedagogy in Teacher Education* (pp.13–31). London: Falmer Press.
- European Commission (2017). *Preparing Teachers for Diversity: The Role of Initial Teacher Education*. Final Report. Brussels: European Commission.
- Flores, M. A. (2016). Teacher education curriculum. In J. Loughran & M. L. Hamilton (eds.), *International Handbook of Teacher Education – Volume 1* (pp.187-230). Singapore: Springer.
- Ovens, A., Garbett, D., & Hutchinson, D. (2016). Becoming teacher: exploring the transition from student to teacher. In J. Loughran & M. L. Hamilton (eds.), *International Handbook of Teacher Education – Volume 2* (pp.353-378). Singapore: Springer.
- Pinho, A. S. & Moreira, G. (2012). Policy in practice: Primary school teachers of English learning about plurilingual and intercultural education. *L1 – Educational Studies in Language and Literature*, 12, pp. 1-24.
- Rodgers, C., & Scott, K. (2008). The development of personal self and professional identity in learning to teach. In M. Cochran-Smith, S. Feiman-Nemser, D. McIntyre, & K. Demers (eds.), *Handbook of Research on Teacher Education*, 3rd edition (pp. 732-755). New York/London: Routledge.

POSTER YOURSELF: A CONSTRUÇÃO COLABORATIVA E MULTIMÉDIA DO CONHECIMENTO NO ENSINO DO INGLÊS NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Lúis Sousa

Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação
luislousada@gmail.com

Resumo: Analisando a forma como as relações comunicativas da sociedade atual são estabelecidas, podemos verificar a predominância do mundo virtual e das ferramentas interativas na forma como comunicamos e como aprendemos. Vivendo num mundo estruturado por conexões, surge a importância de implementar essa conectividade entre o ambiente escolar e o mundo exterior, assente numa abordagem pedagógica configurada pela interatividade e pela colaboração (Nunan, 2004).

Esta proposta pretende expor o resultado de um estudo de caso realizado no âmbito do Mestrado em Ensino Precoce de Inglês, que procurou a incorporação da realidade comunicativa atual no contexto do ensino do Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Este estudo teve como objetivo a implementação de um projeto de investigação-ação baseado nessa abordagem interativa e globalizante, em que os alunos surgiam como parte integrante do processo de aquisição de conhecimento, configurando, implementando e refletindo sobre as estratégias implementadas, incrementando a sua autonomia como seres participantes e críticos do processo educativo. Para isso utilizámos dois veículos globalizadores: as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e a Língua Inglesa. Através de estratégias colaborativas e utilizando o *task-based learning* como principal método de ensino, procurámos contribuir para a criação de alunos participantes, reflexivos e críticos do processo educativo. Chegamos à conclusão que esta colaboração permitiu a inclusão da perspetiva infantil no processo de aprendizagem e que este é um fator estruturante precioso, potenciador da reflexão crítica, da autonomia e da aprendizagem.

Palavras-chave: aprendizagem colaborativa, tecnologias de informação e comunicação, pedagogia para a autonomia, construtivismo

Referências

Nunan, D. (2004). *Task-based language teaching*. Cambridge: Cambridge University Press.

LINGUÍSTICA COMPARADA E PSICOLINGUÍSTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE INGLÊS

Celda Choupina¹, Adriana Baptista¹

¹ *Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação*

celda@ese.ipp.pt

adrianabaptista@ese.ipp.pt

Resumo: Compreender a relevância dos conhecimentos psicolinguísticos, linguísticos e metalinguísticos sobre o Português e o Inglês no desenho de estratégias didáticas e na predição e análise das dificuldades do aluno de 1.º ciclo do Ensino Básico foi o objetivo estruturante de duas disciplinas – *Linguagem e Cognição e Interfaces Linguísticas na Aprendizagem de Línguas* - lecionadas no *Complemento de formação para a docência no grupo de recrutamento 120 destinado a titulares de qualificação profissional para a docência no grupo de recrutamento 330*. Este complemento teve apenas duas edições, tendo dado lugar ao Mestrado em Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico (Baptista, & Choupina, 2016).

Neste Mestrado, aquelas duas disciplinas fundiram-se numa só, intitulada *Linguagem, Cognição e Interfaces Linguísticas*. No âmbito da Psicolinguística, pretendeu-se fornecer informações relevantes na compreensão do modo como ocorre o processamento neurofisiológico da linguagem e de quais as suas consequências para a aquisição de línguas e a organização cognitiva. No âmbito da Linguística Comparada, os conhecimentos científicos, as competências de análise linguística e o uso da linguagem cientificamente rigorosa foram componentes essenciais do processo formativo (Choupina, & Baptista, 2016).

Quer nas edições dos Complementos, quer no Mestrado a avaliação dos estudantes foi realizada por meio de uma metodologia de trabalho por projeto, sendo elaborado um trabalho cujo objetivo principal foi o de articular os saberes de ambas as áreas, capitalizados no desenho de propostas didáticas. Nesta comunicação, daremos conta da metodologia utilizada, dos vários temas dos trabalhos realizados, bem como das conceções dos professores/estudantes envolvidos quanto à relevância da articulação interdisciplinar dos saberes.

Palavras-chave: linguística aplicada comparada, psicolinguística, metodologia de trabalho por projeto

Referências

Baptista, A., & Choupina, C. (2016). Para a valorização da linguística comparada na formação de futuros professores de Inglês no 1.º ciclo do EB: género formal no Português e género semântico no Inglês. Comunicação apresentada ao *Colóquio Internacional APROLINGUAS 2016. BOLONHA, QUADRO EUROPEU & DEPOIS? As línguas estrangeiras no ensino superior: balanço, estratégias e desafios futuros*. Porto: FLUP. 16 a 18 de junho.

Choupina, C., & Baptista, A. (2016). Questões de Linguística Comparada na formação de futuros professores de Inglês no 1.º ciclo do EB: o número e o género e suas implicações na morfossintaxe do Português e do Inglês. Comunicação apresentada ao *III Congreso Internacional Nebrija en Lingüística Aplicada a la Enseñanza de Lenguas*. Madrid: Universidade Nebrija.

O CLIL COMO UMA ABORDAGEM INTEGRADORA DE SABERES NA AULA DE INGLÊS

Joana Araújo¹, Flávia Vieira¹

¹ *Universidade do Minho*
joanagranjaaraujo.cdds@gmail.com
flaviav@ie.uminho.pt

Resumo: A presente proposta centra-se num projeto de investigação-ação desenvolvido pela primeira autora e supervisionado pela segunda no âmbito do estágio do Mestrado em Ensino de Inglês no 1º CEB da Universidade do Minho. Em consonância com tendências atuais do ensino de Inglês a crianças, e contrariando uma visão fragmentada do currículo no 1º CEB, explorou-se uma abordagem CLIL ('Content and Language Integrated Learning') com os seguintes objetivos: 1. Identificar atitudes e opiniões iniciais dos alunos face à aprendizagem da língua inglesa; 2. Promover a articulação dos saberes, o conhecimento do mundo e a aquisição linguística através de atividades CLIL; 3. Promover competências de autorregulação da aprendizagem em atividades CLIL; 4. Avaliar a eficácia das estratégias de intervenção no envolvimento dos alunos e na articulação dos saberes. A abordagem seguida será ilustrada a partir de uma sequência didática focada no 'ciclo da água', na qual foram integrados saberes da área de Estudo do Meio e do quotidiano das crianças, em articulação com a expansão de competências linguístico-comunicativas e a promoção de atitudes favoráveis à proteção do ambiente. Apresentam-se resultados de avaliação da abordagem com base em dados recolhidos em questionários de autorregulação da aprendizagem. Pode concluir-se que uma abordagem CLIL favorece a articulação curricular e motiva as crianças para uma aprendizagem significativa da língua, possibilitando a integração de conteúdos (temas, tópicos), comunicação (aprendizagem e uso da língua), cognição ('thinking skills') e cultura (consciência do eu e do outro).

Palavras-chave: articulação curricular, CLIL

O ENSINO PRECOCE DE LÍNGUA INGLESA E O DESENVOLVIMENTO DAS NOÇÕES DE CIDADANIA E IDENTIDADE ENTRE AS CRIANÇAS NA EUROPA

Patrícia Ferreira

Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação
patriciaferreira@gmail.com

Abstract: O ensino de línguas estrangeiras parece assentar, cada vez mais, na relação indissociável entre língua e cultura, fruto, entre outros, das políticas educativas e dos movimentos migratórios de uma sociedade cada vez mais global. Assiste-se, pois, a uma aposta na vertente multicultural da educação para o trabalho de questões de cidadania e identidade nas escolas ao nível europeu.

A educação linguística é vista como o veículo transmissor ideal do sentimento de pertença, da partilha de uma herança social e cultural, da criação e fortalecimento das noções de identidade e cidadania e é resultante da “necessity of building a European Union which would not only be based on an economic and/or a political union but also on the social and cultural” (Marín, & Verdier, 2003).

No entanto, mesmo dentro deste cenário, identificam-se lacunas no ensino de línguas estrangeiras às crianças, pois estas não parecem ser plenamente consideradas enquanto indivíduos e cidadãos, sobretudo devido à sua idade e dependência de adultos, o que pode condicionar o seu acesso a uma experiência de aprendizagem mais completa e eficaz. “Every child, and not only those with a birth certificate and a nationality, should be treated as a citizen. (...) But that citizenship starts today and from birth”. (Williams, & Invernizzi, 2008)

Haverá também uma disparidade muito grande de métodos e conteúdos abordados no ensino precoce de línguas, em virtude das características e realidades educativas de cada país europeu. Assim, busca-se o reconhecimento da importância do ensino/aprendizagem de Inglês neste contexto, já que, “on the other hand, foreign language-and-culture education can provide the means of decentering, and the critical cultural awareness which allows learners to reflect critically on their own society and their own values, meanings and behaviours within it” (Byram, & Guilherme, 2000)

Deste modo, surge a questão: “De que modo pode a aprendizagem precoce de inglês como língua estrangeira fomentar o desenvolvimento das noções de cidadania e identidade nas crianças?” E levanta-se a hipótese da criação de atividades cooperativas de cariz pedagógico que permitam, neste contexto de aprendizagem, realmente fomentar essas noções referidas e promover uma experiência de ensino/aprendizagem de Inglês mais motivadora e significativa.

Keywords: língua inglesa, aprendizagem significativa, motivação, identidade, cidadania, cooperação

References

- Byram, M., & Guilherme, M. (2000). Human rights, cultures and language teaching. In A. Osler (Ed.), *Citizenship and democracy in schools: Diversity, identity, equality* (pp. 63-78). Stoke-on-Trent, UK: Trentham Books.
- Marín, D. , & Verdier, T. (2003). Globalization and the new enterprise. *Journal of the European Economic Situation*, 1 (2-3), pp. 337-344.
- Williams, J., & Invernizzi, A. (2008). *Children and citizenship*. London: SAGE.

RAISING CULTURAL AND DIVERSITY AWARENESS IN THE PRIMARY CLASSROOM

Mónica Colaço

Universidade Nova de Lisboa
monica_colaco@yahoo.com

Abstract: The present talk focuses on investigating how students' cultural and diversity awareness can be raised while teaching a foreign language to young learners. Nowadays, key notions such as difference are being replaced by others of a more standardizing kind, typical of our globalised era (Byram, & Doyé, 1999; Doyé, 1999). Simultaneously, and as a consequence, the topic of intercultural awareness has been insufficiently developed, especially in the foreign language classroom in the primary school context in Portugal. As an example of this, primary course books now resort to symbols or icons in an unsuccessful attempt to show diversity, instead of presenting young learners with a deeper, more realistic view of differences between people and cultures (Troncoso, 2010). It is my view, then, that the foreign language primary classroom is the ideal setting to invert this: that is, to learn about diversity while learning a new language, to acquaint children, who are naturally drawn to difference, with various concepts of diversity and otherness, and ultimately to raise better, more tolerant human beings. To do so, I shall present a small series of diversity related-topics specially aimed at simultaneously promoting the diversity awareness of young learners, and improving their language skills. The result, one should hope, is a more understanding and more knowledgeable group of young learners – proof that, under the right circumstances, and with the correct motivation, the foreign language classroom is indeed an optimal place to teach diversity, difference and empathy in classrooms.

Keywords: (inter)cultural awareness, diversity, primary school context, English language teaching

References

- Byram, M., and Doyé, P. (1999). Intercultural competence and foreign language learning in the primary school. In P. Driscoll & D. Frost (Eds.), *The teaching of modern foreign languages in the primary school* (pp. 138-151). London: Routledge.
- Doyé, P. (1999). *The intercultural dimension: foreign language education in the primary school*. Berlin: Cornelsen Verlag.
- Troncoso, C. (2010). The effects of language materials on the development of intercultural competence. In B. Tomlinson, & H. Masuhara (Eds.), *Research for materials development in language learning* (pp. 83-102). London and N.Y.: Continuum.

REPRESENTAÇÕES SOBRE O PAPEL DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM DO INGLÊS NO 1ºCEB

Luísa Jesus

AE de Arouca
Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação
jesus.luisa@gmail.com

Resumo: A escola e a família representam dois dos mais importantes agentes socializadores para crianças e adolescentes devendo interagir de uma forma saudável e positiva para o seu desenvolvimento proporcionando um ambiente favorável à aprendizagem. Segundo o Ministério da Educação (ME) é importante promover o contacto e a cooperação entre a família e as instituições escolares, na medida em que estes dois sistemas contribuem para a educação de cada criança, sendo fundamental a existência de uma relação próxima entre os dois. (Ministério da Educação, 1997, p. 43) “A escola nunca educará sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais cessará. Uma vez escolhida a escola, a relação com ela apenas começa. É preciso o diálogo entre escola, pais e filhos.” (Reis, 2007, p. 6) Este processo de colaboração “tem efeitos na educação das crianças”. (Ministério da Educação, 1997, p. 23) Desta forma e, tendo em conta a evolução da sociedade julga-se ser necessário um maior envolvimento da família na vida escolar das crianças, com o intuito de as apoiar nas suas tarefas educativas, através de atividades que o permitam. Atendendo a estas considerações, esta apresentação baseia-se num estudo que teve por objetivo recolher representações da família para aferir se esta exerce ou não influência sobre os resultados escolares dos alunos, na aprendizagem de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico, recorrendo às metodologias quantitativa (inquéritos) e qualitativa (entrevistas e questionários). Os resultados tendem a revelar que nos casos onde se verifica uma boa relação entre escola e família consegue-se obter melhores resultados escolares.

Palavras-chave: família, escola, aprendizagem de inglês, metodologias

Referências

- Ministério da Educação (1997). *Orientações Curriculares*. Lisboa: Publicações do Ministério da Educação, pp. 23–43.
- Reis, R. (2007). Relação família e escola: uma parceria que dá certo. *Mundo Jovem*, 373, p.6.

RESILIENCE, A LIFE SKILL AWAKENING WITHIN US

Maria de Fátima Silva

AE Dr. Guilherme Correia de Carvalho
mfsilva@aegcc.com

Abstract: As teachers, we are facilitators of resilience. Awakening this very important 21st Century life skill in schools can make a big difference in helping learners cope with pressure and respond to challenges. In my talk, I am going to focus on the importance of promoting collaborative, playful and peaceful learning environments and how I try to help learners understand that mistakes are part of learning. Storytelling facilitates the transfer of knowledge to real-life situations, as young learners easily build empathy with the characters in a story. Therefore, I am going to show how I tell *Are you my mother?* (written by P.D. Eastman) to my learners, by giving examples of drama activities and materials that help bring the story become alive. I am going to talk about the importance of designing activities which will help learners calm down, identify and express feelings, preserve their personal space, understand and collaborate with others. I am going to focus on the need for teachers to use humour to help learners deal with anxiety, be more tolerant to mistakes and have confidence in their skills. Finally, I am going to show examples of my learners' Resilience Journals where mistakes give place to creativity, enjoyable and meaningful learning. The purpose of my talk is to highlight the need for teachers to take action and strengthen learners' ability to face challenges.

Keywords: resilience, critical thinking, empathy, solving problems, storytelling

References

- Eastman, P. (2006). *Are you my Mother?*, London: HarperCollins Children's Books.
- Farmer, D. (2011). *Learning through Drama in the Primary Years*, Charleston: Drama Resource.
- Petty, K. (2014). Ten Ways to Foster Resilience in Young Children – Teaching Kids to “Bounce Back”, *Dimensions of Early Childhood*, Vol. 42, no. 3, pp 35-39. Retrieved from http://www.southernearlychildhood.org/upload/pdf/Dimensions_Vol42_3_Petty.pdf.
- Willis, J. (2016). The science of resilience: how to teach students to persevere, *The Guardian*, Retrieved from <https://www.theguardian.com/teacher-network/2016/jan/12/science-resilience-how-to-teach-students-persevere>.

THE PLACE OF SONGS IN THE YOUNG LEARNER'S FL CLASSROOM

Sofia Nobre

Universidade Nova de Lisboa
noble.sofia@gmail.com

Abstract: Songs are known to young learners and present an excellent format for increasing interest and motivation to learn a foreign language (Fonseca-Mora, 2016; Murphey, 1992; Shin, 2017; Hillyard, 2013). With this in mind I set up an action research project and it gave me the opportunity to find out when should teachers make use of a song over a thematic unit in a set of lessons and to find out when and how a song is most supportive for the learners' language acquisition process. To obtain information about the impact of singing songs in the English classroom I undertook an empirical study with a group of fourteen learners and a control group of seventeen learners, based on an action research method, in a Portuguese public school (Burns, 2010). Data was collected through questionnaires, worksheets, self assessment grids, formal assessment test results and my teacher's journal. Results that came up from reflective practice and systematic collection of data helped to clarify the importance of using songs repeatedly when compared to singing only once. However, results also show that the control group learners were able to acquire language without singing songs as often. It was possible to conclude that the use of songs repeatedly is meaningful to enable learners to acquire communicative abilities and literacy, it impacts on learners' prosody and it influences learners' motivation in the classroom.

Keywords: English as a foreign language (EFL), young learners, songs, language learning, action research

References

- Burns, A. (2010). *Doing Action Research in English Language Teaching: A Guide for Practitioners*. Abingdon: Routledge.
- Fonseca-Mora, M. C. (2016) Music and language learning: an introduction. In M. Carmen Fonseca-Mora & M. Gant (Eds). *Melodies, rhythm and cognition in foreign language learning* (pp.2-6). Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars.
- Hillyard, S. (2013) 'Varied repetition of songs in EFL kindergarten contexts.' *IATEFL Young Learner and Teenager Special Interest Group Publication*, Spring 2013, pp.19-22.
- Murphey, T. (1992) *Music & Song*. Oxford: Oxford University Press
- Shin, J.K. (2017) Get up and sing! Get up and move! Using songs and movement with young learners of English. *English Teaching Forum*, 55 (2), pp.14-25.

SCIENCE FAIR PROJECT: O CLIL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Sílvia Ribeiro

AE de Felgueiras

silviaamdribeiro@gmail.com

Resumo: O *Content and Language Integrated Learning* (CLIL) é considerado uma metodologia importante tanto na aprendizagem de uma Língua Estrangeira, como no desenvolvimento holístico do aluno, como podemos observar no Perfil Europeu para a Formação de Professores de Línguas (Kelly, & Grenfell, 2013). Nesse sentido, após ter concluído a revisão bibliográfica relativa aos conceitos-chave do CLIL (Coyle, 2010), ao desenvolvimento das *21st century skills* (Cruz, 2016) e à documentação que rege a aprendizagem das línguas e das ciências no Pré-escolar (Silva, et al, 2016), realizamos um projeto de investigação no qual implementamos a metodologia CLIL, ensinando a disciplina de Ciências a um grupo de alunos portugueses no âmbito da educação básica e do ensino precoce de inglês. Este trabalho teve por base os 4 Cs (*cognition, content, communication and culture*), integrando diversas abordagens, tais como as *20Time* (Petty, et al, 2013) e *Task-based Learning* (Ellis, 2003). O Projeto culminou com a realização de uma Science Fair realizada pelos alunos no final do ano letivo, aberta a toda a comunidade e que nos permitiu aferir a viabilidade deste Projeto. Assim, neste estudo de caso de (Benson, et al, 2009), procurámos verificar a aplicabilidade do CLIL na educação básica, socorrendo-nos de notas de campo e grelhas de observação direta como instrumentos de pesquisa. Deste modo, observamos a forma como as crianças reagem mediante as estratégias aplicadas, focando-nos, sobretudo, nas aprendizagens que eles iam adquirindo ao longo de todo o processo. Os resultados revelaram que os alunos foram capazes de compreender as experiências científicas, usando a língua Inglesa como meio de comunicação.

Palavras-chave: educação básica, ensino da ciência, metodologia CLIL, aprendizagem da língua estrangeira, ensino precoce de inglês

Referências

- Benson, P., Chick, A., Gao, X., Huang, J., & Wang, W. (2009). Qualitative Research in Language Teaching and Learning Journals 1997-2006. *The Modern Language Journal*, 93, pp. 79-90. Obtido de https://www.jstor.org/stable/40264130?seq=1#page_scan_tab_contents
- Coyle, P. H. (2010). *CLIL: Content and Language Integrated Learning*. Cambridge: University Press.
- Cruz, M. (2016). Gamify and Flip Your Languages Classroom at Least 20% of the Time: New Approaches in Language Teaching. *INTED2016 Conference Proceedings 7th - 9th March*, (pp. 3098-3108). Valencia, Spain.
- Ellis, Rod (2003). *Task-based Language Learning and Teaching*. Oxford : Oxford University Press.
- Kelly, M., & Grenfell, M. *European Profile for Language Teacher Education – A Frame of Reference*. Obtido de Education and Culture: <http://www.lang.soton.ac.uk/profile/report/MainReport.pdf>
- Silva, I. L., Marques, L., Mata, L., & Rosa, M. (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação/ Direção-Geral da Educação.

4. Cartazes/ Posters

3 BOOKS, 3 CLIL APPROACHES

Paula Oliveira¹, Raquel Morais¹

¹ AE D. Afonso Sanches
paulasoliveir@gmail.com
raquel.morais@gmail.com

Abstract: As English teachers of a primary level, we believe storytelling is of crucial importance. It is not only because we know how much children love stories, it is also because a variety of language structures, vocabulary awareness and social behaviour can be taught. According to Wright (2003), stories might “provide a linking thread to cross-curricular studies”, from where students can develop their ability to understand the world around them, by hypothesizing and comparing concepts from distinct content subjects. This lead to the question whether storytelling is a more effective class strategy.

The three storybooks we present contemplate several possibilities of language teaching and CLIL. Each one offers a variety of classroom activities. We suggest *One is a Snail, Ten is a Crab*, by April and Jeff Sayre to work on Mathematical skills. The book *What makes a rainbow?*, by Betty Shwartz will develop *Expressões* and *Estudo do Meio*, as it is about colours, animals and weather. The last activity suggested revolves around *Bark George!*, by Jules Feiffer, where students learn animal sounds (whose content subject is *Português*). The CLIL approach enables a more harmonious learning, bridging the gap between the English subject and all the others (Robb, 2003; Wolff, et al., 2011). As a methodology, we will analyse the students’ Class Diaries on the books and the questionnaires on the class, and compare them with other data obtained on different focus groups. Stories are empowering, and the combination between storybooks, English language learning and CLIL enables students to learn in a more holistic and enjoyable way (Ellis, & Brewster, 2002).

Keywords: picture books, storytelling, CLIL, English language teaching primary English

References

- Ellis, G. & Brewster, J. (2002). *Tell it again*. PEARSON EDUCATION LIMITED.
- Robb, A. (2003). *40 Graphic Organizers That Build Comprehension During Independent Reading*. New York: SCHOLASTIC .
- Wolff, D. et al. (2011). *The European Framework for CLIL Teacher Education*. Graz: European Centre for Modern Languages, Council of Europe
- Wright, A. (2003). *Storytelling with children*. Oxford: OUP.

ABRIR HORIZONTES E JANELAS PARA O MUNDO ATRAVÉS DO STORYTELLING

Maria Fátima Sá¹, Maria Alfredo Moreira¹

¹ *Universidade do Minho*

maria.sa.22@gmail.com

malfredo@ie.uminho.pt

Resumo: Encontramo-nos atualmente num contexto europeu cada vez mais linguística e culturalmente diversificado. A diversidade deverá então representar uma fonte de conhecimentos que levem ao desenvolvimento de atitudes de abertura, tolerância e respeito, dentro e fora da sala de aula e não constituir uma barreira à comunicação. As histórias estão muito presentes na vida das crianças, sendo uma atividade que lhes interessa e chama a atenção. A proposta que se apresenta relata um projeto de intervenção pedagógica, desenvolvido no âmbito de um mestrado em ensino de Inglês no 1º CEB, no qual se explorou o storytelling como estratégia didática de motivação para a aprendizagem e desenvolvimento de competências comunicativas numa abordagem de consciencialização intercultural e de educação para a cidadania. O recurso às histórias foi um modo de apresentar às crianças uma diversidade de culturas, atitudes e valores, na expectativa de que, ao explorarem esses elementos representados nas histórias, se promovesse o respeito e a aceitação da diferença como valores fundamentais (Strecht-Ribeiro, 1998). Foram desenvolvidas 3 sequências didáticas, a partir de 3 histórias autênticas ou realbooks, escolhidas pelo seu potencial de educação para a cidadania, para além das vantagens linguísticas, de exposição a um registo 'autêntico' e potencial para uma aquisição mais natural (Mourão, 2003). A abordagem metodológica recorreu ao Total Physical Response (TPR) e Task-Based Learning (TBL), procurando ainda promover a autorregulação como estratégia de desenvolvimento da autonomia do aluno (Jiménez Raya, Lamb, & Vieira, 2007). Os resultados finais confirmam o valor do storytelling na promoção da consciência intercultural e educação para a cidadania, para além da aquisição de competências comunicativas.

Palavras-chave: consciência intercultural, educação para a cidadania, inglês, 1º CEB

Referências

Jiménez, R. M., Lamb, T., & Vieira, F. (2007). *Uma pedagogia para a autonomia na Europa: para um quadro de referência do desenvolvimento do aluno e do professor*. Dublin: Authentik.

Mourão, S. (2003). *Realbooks in the primary classroom*. London: Mary Glasgow. Scholastic.

Strecht-Ribeiro, O. (1998). *Línguas estrangeiras no 1º ciclo: razões, finalidades, estratégias*. Lisboa: Livros Horizonte.

A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA COM HISTÓRIAS NA AULA DE INGLÊS

Catarina Francine Branco da Cunha¹, Flávia Vieira¹

¹ *Universidade do Minho - Instituto de Educação*
catarina.francine@gmail.com
flaviav@ie.uminho.pt

Resumo: A presente proposta centra-se num projeto de investigação-ação desenvolvido pela primeira autora e supervisionado pela segunda no âmbito do estágio do Mestrado em Ensino de Inglês no 1º CEB da Universidade do Minho. O modelo de estágio desta instituição assenta numa visão humanista e democrática da educação em línguas, o que se articula com tendências atuais das políticas linguísticas europeias. O projeto enquadra-se nessa visão e foi desenvolvido numa turma de 4º ano com os seguintes objetivos: 1. Conhecer percepções e atitudes das crianças relativas à aprendizagem da língua inglesa e à leitura; 2. Promover competências de cidadania através do uso de histórias; 3. Promover a competência de aprender a aprender com foco na autorregulação; 4. Avaliar o potencial do uso de histórias no desenvolvimento capacidade de “ler o mundo” e da aprendizagem cooperativa. A abordagem seguida será ilustrada a partir de uma sequência didática que envolveu o uso da história ‘Whoever You Are’ (Mem Fox), a partir da qual foram desenvolvidas atividades que mobilizaram competências linguístico-comunicativas e de cidadania, com ênfase na cooperação e na sensibilização à diversidade linguística, social e cultural (Ellis, & Brewster, 2014); Wright, 1995). Apresentam-se resultados de avaliação da abordagem com base em dados recolhidos em questionários de autorregulação da aprendizagem e na análise de registos das crianças. Pode concluir-se que o uso de histórias pode favorecer uma educação para a cidadania, promovendo leituras do mundo, a consciencialização do eu e a abertura ao outro (Nogueira, & Silva, 2001).

Palavras-chave: ensino de inglês, educação para a cidadania, uso de histórias

Referências

- Ellis, G. & Brewster, J. (2014) *Tell it Again! The Storytelling Handbook for Primary English Language Teachers*. London: British Council.
- Nogueira, C., & Silva, I. (2001). *Cidadania: construção de novas práticas em contexto educativo*. Porto: Edições Asa.
- Wright, A. (1995). *Storytelling with Children*. Oxford: Oxford University Press.

CRITICAL THINKING FOR YELL TEACHERS: IT BEGINS WITH YOU!

María del Carmen Arau Ribeiro¹, Goreti Miguel¹

¹ *Politécnico da Guarda - Escola Superior de Educação*

maricarmen@jpg.pt

gorettimiguel20@gmail.com

Abstract: As teachers, an approach based on informed eclecticism reinforces ongoing teacher training and awareness of advances in the fields related to teaching, not just in the field of Education and TESL/TEFL but also in fields of Cognition and Psychology (Goleman, 1995; Abbot, and Wilks, 2005)). Critical thinking especially is an essential area to include in the syllabus for young learners so that they can grow up going beyond remembering and understanding but also begin to apply, analyze, and evaluate so that they can create as learners. This talk will propose approaches in the classroom that will serve as self-guiding principles to verify that as teachers, we really are including activities that allow for critical thinking in our students. We will look at strategies for not only analyzing but applying standards and discriminating, looking for information, reasoning, and predicting so that knowledge can be transformed on a regular basis in the classroom (Ghosn, 1998).

Keywords: creativity, young English language learners, team work, scaffolding

References

- Abbott, C. & Wilks, S. (2005). Developing an effective classroom climate for higher order thinking. In S. Wilks (Ed.), *Designing a thinking curriculum* (pp. 1-11). Camberwell: ACER Press.
- Ghosn, I. K. (1998). Four Good Reasons to Use Literature in the Primary School. *ELT Journal* Vol 56/2.
- Goleman, D. (1995) *Emotional Intelligence*. New York: Bantam Books.

DEVELOPING PLURILINGUAL, INTERCULTURAL AND INTERCOMPREHENSION SKILLS THROUGH THE TEACHING OF FOREIGN LANGUAGES

Marta Fernandes

Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação
martafernandes.7e@gmail.com

Abstract: At a time when the world's population is constantly connected, it is important to instill in children values, such as tolerance and acceptance, and help them develop the necessary skills to navigate this global society, as one of the goals of a plurilingual approach is the openness to other languages/cultures (Andrade, & Martins, 2009; Andrade, & Pinho, 2010; Candelier, et al., 2007; Cruz, & Medeiros, 2006), and several international organizations have introduced initiatives which aim towards the promotion of such values (UNESCO's World Forum on Intercultural Dialogue; European Union's Comenius Programme). Prompted by the question "In what way can the teaching of a foreign language in primary school facilitate the development of values and positive attitudes towards linguistic and cultural diversity?", this poster represents a proposal for a future study which will seek to develop the aforementioned values and skills, with particular incidence in romance languages, through the use of diverse and multisensorial activities. This study will be carried out from October 2017 to February 2018, with a 4th Grade class. The following data collection instruments are anticipated to be used: an investigator's journal, field notes, audio and video recordings, questionnaires, and students' works. Students are expected to make connections between the different romance languages/cultures, as well as relate them to English, to develop certain values and attitudes towards diversity in general, and, finally, to develop important 21st Century skills in a plurilingual environment.

Keywords: plurilingual and intercultural skills, intercomprehension, values, attitudes, skills

References

- Andrade, A. I., & Martins, F. (2009). Educar para a diversidade linguística: resultados do projecto Ja-Ling em Portugal. *Saber (e) Educar*, 14, 1-9.
- Andrade, A. I., & Pinho, A. S. (2010). *Línguas e Educação: Práticas e Percursos de Trabalho Colaborativo. Perspectivas a Partir de um Projecto*. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Candelier, M., et al. (2007). *Framework of reference for pluralistic approaches to languages and cultures*. Strasbourg/Graz: Council of Europe/European Centre for Modern Languages.
- Cruz, M., & Medeiros, P. (2006). European Plurilingualism and Online Mobility at Primary Schools, *International Journal of the Humanities*. Cambridge: University of Cambridge.

DEVELOPING PLURILINGUAL AND INTERCULTURAL SKILLS THROUGH DIGITAL STORYTELLING IN 4TH GRADE STUDENTS

Silvina Cândido

Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação
silvinacandido@gmail.com

Abstract: In a society where our students are digital natives, digital storytelling allows the production of pedagogical resources with high potential for teaching and learning (Coutinho, 2010; Hack, Ramos, & Santos, 2012; Silva, 2012; Pinheiro, 2013) and many European documents and reports refer that students should develop their intercultural and plurilingual skills (Conselho da Europa, 2001). Therefore, and triggered by the question “In what way(s) can digital storytelling develop intercultural and plurilingual skills in young learners?”, this poster aims at presenting a future study proposal of developing intercultural and plurilingual skills, especially related to other Germanic languages, anchored on digital storytelling, in a primary English learning context. This study will be implemented from October 2017 until February 2018 in a 4th grade class and, supported by the critical experientialism methodology (Alarcão, 2001), one will develop a case study by resorting to: an investigator’s logbook; video and audio recordings; students’ final products; and, eventually, questionnaires. One expects that, during the storytelling activities, students will be able: to connect prior knowledge; to identify linguistic similarities and differences among some languages (foreign and native); to make inferences and predictions; to develop their critical thinking and problem solving skills; to enhance their cultural knowledge of European countries; to comprehend the main ideas of the stories. After the storytelling activities, students will be invited to develop project work, draw a cartoon, answer a quiz, etc., in order to develop their intercultural and plurilingual skills.

Keywords: digital storytelling, plurilingualism and intercultural skills, technology; communication, intercomprehension

References

- Alarcão, I. (org.) (2001). *Formação Reflexiva de Professores – Estratégias de Supervisão*. Porto Alegre: Artmed.
- Conselho da Europa (2001). *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas - Aprendizagem, Ensino, Avaliação*. Lisboa: Edições Asa.
- Coutinho, C. P. (2010). *Storytelling as a Strategy for Integrating Technologies into the Curriculum: an Empirical Study with Post-Graduate Teachers*. Braga: Universidade do Minho.
- Hack, J., Ramos, F., & Santos, A. (2013, jan/jun). Digital Storytelling e formação corporativa: possibilidades para a aprendizagem de alunos, *Revista Comunicação & Educação*, n.º 1, pp.15-23.
- Pinheiro, A. (2013). *As histórias como estratégia pedagógica*. Ponta Delgada: Universidade dos Açores.
- Silva, J. (2012). *Digital Storytelling em contexto de formação profissional – um estudo de caso. (Tese de Mestrado)*. Universidade de Aveiro.

FOSTERING 21ST CENTURY SKILLS IN THE ENGLISH CLASSROOM THROUGH A CROSS-CURRICULAR PROJECT

Ângela Magalhães

Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação

angelafelq@gmail.com

Abstract: To deal with the complex life and work environments in the globally competitive information age students must develop adequate life and career skills (EC, 2007), such as critical and creative thinking, problem solving, communication and collaboration (Cruz, & Orange, 2016), and it is crucial to provide a good foundation of those skills at an early age. Language education as a key subject shall promote understanding of academic content by dealing with interdisciplinary themes (idem), functioning as a tool for learning/reinforcing other subjects. An early exposure to a foreign language fosters intellectual skills and thought habits that will remain with students throughout their lives (Superfine, 2002).

This poster focuses on the development of 21st century skills both within the primary English classroom and beyond. Bearing in mind that “many of the major challenges that society faces today require (...) interdisciplinary (...) and cross-disciplinary collaboration” (The Royal Society, 2015), a group of English trainee teachers challenges primary teachers and the school community to work on the topic Harvest Festivals Around the World. Through worthwhile activities (using different resources to get information, drawing, painting, cutting, planning, singing, role-playing) in the EFL classroom patterns of the language can be internalized by young children in a natural way (Philips et al., 1999), while developing other skills (sharing, cooperating, making decisions) that they need in all the subjects and in further education. To achieve genuine interdisciplinary integration, pro-active management from the trainees is crucial, requiring basic support to all participants.

Keywords: 21st century skills, interdisciplinarity, cross-curricular projects, project-based learning

References

Cruz, M., & Orange, E. (2016). 21st Century Skills In The Teaching Of Foreign Languages At Primary And Secondary Schools. *The Turkish Online Journal of Educational Technology*. Retrieved from <http://recipp.ipp.pt/handle/10400.22/9400>.

European Communities (2007). *Key competences for lifelong learning – European Reference Framework*. Luxembourg: Office for Official Publications of the European Communities.

Philips, D.; Burwood, S.; Dundord, H. (1999). *Projects with Young Learners*. Oxford: OUP.

Superfine, W. (2002). Why use activity based learning in the young learner classroom? *Educação e Comunicação*, 7, pp. 27-36.

The Royal Society (2015) Response to the British Academy’s call for evidence on ‘Interdisciplinarity’ [online]. Retrieved from <https://royalsociety.org/~media/policy/Publications/2015/29-06-15-rs-response-to-ba-inquiry-interdisciplinarity.pdf>.

FROM INPUT TO OUTPUT: ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO!

Marta Fortunato

Academia dos Saberes
mars.fortunato@gmail.com

Abstract: A Gamificação é um novo enfoque metodológico que proporciona novas experiências, recorrendo aos elementos do jogo. Esta poderá ser uma forte aliada no ensino do Inglês no 1º Ciclo Ensino Básico (CEB), por conciliar elementos com os quais o aprendente do século XXI se encontra familiarizado, ao processo de aprendizagem, tornando-o motivador, significativo e experiencial (Fernández-Corbacho, 2014). Este artigo tem por base um projeto no âmbito do Mestrado em Ensino do Inglês do 1º CEB e procura mostrar que a gamificação pode influenciar a motivação e a participação dos alunos (Foncubierta & Rodríguez, 2015) na aprendizagem. Esta pedagogia pode despertar a curiosidade (Superfine, 2002) do aprendente para o que vem a seguir, captando a sua atenção e proporcionando, assim, uma aprendizagem significativa, que envolve os alunos no ato de aprender (Mora, 2013; Fernández-Corbacho, 2014). Foi realizado um estudo de caso com uma turma do 4º ano, de um colégio no centro da cidade do Porto. Os instrumentos de recolha de dados escolhidos foram a observação participante, as notas de campo e a análise de conteúdo. Com este estudo pretendemos saber quais são os efeitos das atividades gamificadas na participação e na emoção dos alunos na aula de inglês do 1º CEB e se esta pedagogia poderá motivar a participação dos alunos nas atividades realizadas em contexto de sala de aula.

Keywords: gamificação, elementos do jogo, ensino do inglês no 1º ceb, estudo de caso

References

- Carmo, H. (1998). *Metodologia da Investigação – Guia para Auto - aprendizagem*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Cruz, M. & Orange, E. (2016). 21st Century Skills in the Teaching of Foreign Languages at Primary and Secondary Schools [PowerPoint slides]. Obtido de https://www.researchgate.net/publication/299338387_21st_Century_Skills_in_the_Teaching_ofForeign_Languages_at_Primary_and_Secondary_Schools
- Cruz, M., & Medeiros, P. (2009). Por um processo de ensino aprendizagem bilingue no 1º CEB. *Revista Saber & Educar/ Cadernos de Estudo/ 14*.
- Fernández-Corbacho, A. (2014). *Aprender una Segunda Lengua desde un Enfoque Comunicativo Experiencial*. (U. d. Huelva, Ed.) Edunumen.
- Figueroa, J. (2015). Using Gamification to Enhance Second Language Learning. In: *Digital Education Review*, 21, 32-54. Obtido de <http://greav.ub.edu/der>
- Foncubierta, J.M. & Rodríguez, C. (2015). *Didáctica de la gamificación en la clase de español*. Madrid: Edinumen.
- Mcbride, M. & Nolan, J. (2013). Beyond gamification: reconceptualizing game-based learning in early childhood environments, *Information, Communication & Society*, pp. 594-608. Obtido de <http://www.tandfonline.com/loi/rics20>.
- Piaget, J. (1930). *The construction of reality in the child*. New York: Basic Books.
- Richter, G., Raban, D. & Rafaeli, S. (2015). Studying Gamification: The Effect of Rewards and Incentives on Motivation. *Gamification in Education and Business*, 2, pp. 21-46.
- Ryan, R.M. & Deci, E. L. (2011). Self-determination theory. *Handbook of theories of social psychology*, 1, pp. 416-433.
- Star, K. (2015). *Gamification, Interdependence, and the Moderating Effect of personality on Performance* (Dissertação de Doutoramento).
- Superfine, W. (2002). Why use activity based learning in the young learner classroom? *Educação e Comunicação*, 7, pp. 27-36.
- Yin, R. (1994). *Case Study Research: design and methods*. Thousand Oaks: Sage publications.

GRAMMAR-NATURAL VERSUS RULES APPROACH

Joana Braga dos Reis

Colégio Europeu Astoria
margaridasat@hotmail.com

Abstract: When learning a mother language, the approach to grammar is made in a natural learning environment, so why should this be different when learning a second language? Language learning should reproduce the way children learn their mother language. According to the natural approach developed by Tracy Terrell and Stephen Krashen communication is the main function of language. In a classroom, teachers must focus on developing activities to stimulate communication skills and vocabulary, instead of focusing only on grammar structures. This question arises as teachers frequently enforce the teaching of grammar rules, disregarding the importance of exploring a more natural approach based on interpersonal communication and speech flow training. Krashen stated a difference between learning and acquisition. Thus, learning refers to a process in which language rules are developed in a formal way and acquisition as a natural way, developing proficiency through understanding and using language for real communication. For this reason, training hearing abilities and pattern recognition can improve the performance of non-native speakers while learning a foreign language. Moreover, the learning environment plays a critical role on engaging students into an attractive learning experience, that should spread outside the classroom, resorting to tools such as books, music and digital media content. This continuous exposure leads to a more natural form of communication. Therefore, one of the advantages of this approach is the possibility to use different methods and techniques, based on comprehension and understanding leading to oral production, rather than grammar skills .

Keywords: grammar, English teaching, near-native skills, motivation, learning

References

- Krashen, S., & Terrell, T.D. (1983). *The natural approach: Language acquisition in the classroom*. London: Prentice Hall Europe.
- Richards, J., & Rogers, T. S. (1986). *Approaches and methods in language teaching: A description and analysis*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.

MUSIC TEACHING ENHANCING STUDENT'S MOTIVATION AND SUCCESS IN THE ENGLISH LEARNING ENVIRONMENT

Patrícia Martins

Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação

patrmartins@sapo.pt

Abstract: The Artistic Music School aims to ensure a complete and excellence training in the area of music, where students are oriented to continue and pursue further studies (Conservatório de Música, 2015). This music teaching context has been allowing students to develop and intertwine different areas of expertise such as English and has also instigated students to achieve good results in the English subject. Therefore, the basis of this study is to understand if music learning improves and develops success and motivation within its students into learning English. In order to verify and corroborate this line of thought, the research will be based on a study which will be performed from October 2017 until February 2018 in a 4th grade class through the use of a case study which will be implemented during the traineeship, complemented with document analysis, as for example, students' works, questionnaires and field notes. The aspects explored will have as main focus the creation and execution of differentiated strategies and teaching methodologies for teachers which can be used in these types of contexts, in order to motivate and instigate students' success and motivation in the English language.

Keywords: music teaching, motivation, success, English learning

References

Conservatório de Música (2015). *Projeto Educativo*. Porto: Conservatório de Música do Porto.

O JOGO: UM RECURSO MOTIVADOR PARA A APRENDIZAGEM DO INGLÊS

Filipa Abreu¹, Maria Alfredo Moreira¹

¹ Universidade do Minho
filipa.abreu2@gmail.com
malfredo@ie.uminho.pt

Resumo: A proposta relata um projeto de intervenção pedagógica, desenvolvido no âmbito do estágio do mestrado em ensino de Inglês no 1º CEB, na qual se explorou o jogo como principal estratégia didática. O jogo tem como finalidade despertar a motivação nas crianças e ao mesmo tempo promover um ambiente de aprendizagem mais relaxado, divertido e sem pressão (Almeida, 1974). Utilizando o jogo como recurso didático, a criança aprende a esperar, a respeitar as regras, aumentando a sua autoestima e motivação para a aprendizagem, bem como a sua autonomia na aprendizagem (Jiménez, Lamb, & Vieira, 2007). O jogo confere ainda o carácter lúdico recomendado ao processo de ensino-aprendizagem do Inglês neste contexto (Dias & Mourão, 2005). O projeto foi desenvolvido ao longo de 3 meses numa turma com 26 crianças, numa escola EB1 do concelho de Esposende e visou: 1. identificar preferências e atitudes das crianças face aos jogos; 2. fomentar a motivação das crianças para a aprendizagem do Inglês através dos jogos; 3. desenvolver atividades didáticas com recurso aos jogos; 4. desenvolver competências de autorregulação da aprendizagem da língua e 5. avaliar o impacto do projeto na aprendizagem das crianças. Para atingir estes objetivos, foram desenvolvidas diferentes estratégias pedagógico-didáticas e investigativas como observação de aulas e registos reflexivos da professora no portefólio de estágio, questionários de opinião e de autorregulação às crianças, diferentes atividades didáticas com recurso aos jogos (9 jogos no total) e conversas informais com as crianças. Os resultados evidenciam que os alunos viram nos jogos uma maneira mais motivadora e divertida de aprender Inglês, potenciadora duma aprendizagem de sucesso neste nível de ensino.

Palavras-chave: jogo, motivação, inglês no 1º CEB

Referências

- Almeida, P. (1974). *Dinâmica lúdica: Técnicas e jogos pedagógicos*. Lisboa: Edições Loyola.
- Dias, A; Mourão, S. (2005). *Inglês no 1º ciclo - práticas partilhadas*. Edições ASA.
- Jiménez, R. M., Lamb, T., & Vieira, F. (2007). *Uma pedagogia para a autonomia na Europa: para um quadro de referência do desenvolvimento do aluno e do professor*. Dublin: Authentik.

PLAYING ENGLISH: DIGITAL AND ANALOGUE RESOURCES IN FORMAL LEARNING SETTINGS

Sandra Vasconcelos

*Politécnico de Viana do Castelo
Universidade de Aveiro - ESTGA
sandra.vasconcelos@estg.ipvc.pt*

Abstract: Over the last decade English has come to play a prominent role in Portuguese primary schools. After being introduced as an extracurricular activity, English gradually made its way into the national curriculum, and is now a compulsory subject in years 3 and 4. This change has represented a considerable challenge, as it brought up a significant number of questions, namely regarding the transition between different levels of formality and revised learning objectives. In this poster, the author analyses some of these changes, mostly focusing on the subject's playful nature and how that can be incorporated into formal settings. After providing a general framework briefly describing key issues surrounding teaching English to Young Learners and the use of playfulness, the author lists a series of examples of both digital and analogue resources that can be used in or outside the classroom. Drawing from personal experience and examples from the field, she then sets up a discussion surrounding not only the need to balance formality and informality, but also the use of analogical vs. digital tools in primary English classrooms.

Keywords: English for young learners, primary English, playfulness, analogue resources, digital resources, gamification

USING GAMIFIED STORYTELLING TO DEVELOP 21ST CENTURY SKILLS IN 3RD-4TH PRIMARY GRADES

Suzette Duarte¹, Mário Cruz¹

¹ *Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação*

suzette_74@hotmail.com

mariocruz@ese.ipp.pt

Abstract: Nowadays we are able to use mobile-based applications which favour gamified daily life practices, by allowing us to have enhanced multisensorial and digital experiences. Although gamification is not yet widespread within primary classroom walls, teachers have been finding ways to explore and include them, as some studies, which focus on how the use of this type of approach can foster the development of 21st century skills within classroom walls (Cruz, & Orange, 2016), have started to emerge.

This poster aims at discussing the implementation of gamified tasks in primary English learning. Following an experiential communicative approach (Fernández-Corbacho, 2014), enriched by gamified tasks (Foncubieta & Rodríguez, 2015), we have implemented significant and easily recalled experiences anchored on storytelling. Alex T. Smith's 'Home' (2011) picture book was used as a springboard to promote critical thinking and problem-solving skills. During the storytelling process, pupils were able to connect prior knowledge, identify key concepts, synthesize information, make inferences and predictions, i.e., use and develop language related to scientific practices, which are important to provide a foundation for future learning (Mantzicopoulos, & Patrick, 2011).

By taking an ethnographic methodological approach into account, we observed gamified practices within a group of pupils learning English in the 3rd/4th grades, in which they were invited to answer quizzes, develop project work, perform small roleplays, etc. Results show that gamified tasks can promote creative and collaborative critical thinking in the classroom, but also foster competitive behaviour amongst pupils.

Keywords: 21st century skills, gamification pedagogy, critical thinking, picture books

Referências

Cruz, M., & Orange, E. (2016). 21st Century Skills In The Teaching Of Foreign Languages At Primary And Secondary Schools. *The Turkish Online Journal of Educational Technology*. Retrieved from <http://recipp.ipp.pt/handle/10400.22/9400>.

Fernández-Corbacho, A. (2014). *Aprender una Segunda Lengua desde un Enfoque Comunicativo Experiencial*. Madrid: Edinumen.

Mantzicopoulos, P., & Patrick, H. (2011). Reading picture books and learning science: Engaging young children with informational text. *Theory Into Practice*, 50, 269- 276.

Price, R., & Lennon, C. (2009). *Using children's literature to teach mathematics*. Durham, NC: Quantile.

USING MULTIPLE INTELLIGENCES (MI) FOR DIVERSIFICATION OF PRACTICES AND LEARNERS' MOTIVATION

Viviana Szczurek

Politécnico do Porto – Escola Superior de Educação
3160562@ese.ipp.pt

Abstract: Knowing students' individual abilities and personal interests could be significant in order to have a better understanding of their most evident learning styles. Although some abilities may be more dominant than others in certain individuals, all "intelligences" are relevant (Haley, 2004). Students should not only participate in experiences that are most appealing to them, based on their well-developed "intelligences", but also take part in situations which can meet their needs (Levy, 2008), contributing to their progress, as both learners and individuals. Therefore, a learner-centred approach could take place in the classroom, such as Gardner's MI theory (1993), since it can provide a more equitable perspective towards teaching (Coll & Onrubia, 2004). This could influence on teacher's organisation and planning regarding lessons and didactic units, but also support the implementation of good practices in the classroom, regarding the stimulation of students' motivation – if there is a link to the characteristics and interests of learners –, and the creation of teaching-learning opportunities for the development of competences, i.e. knowledge and abilities to be used in life, within and beyond the classroom, by learners, who are also individuals and citizens. (European Commission, 2008; Pinter, 2006; Peixoto, 2003). For this, qualitative research could be carried out. Students could be invited to participate in quizzes focusing on learning styles and personal preferences, to self-assess their achievements and needs (developed and/or under-developed competences, for instance), and to develop individual/group work, based on specific "intelligences".

Keywords: multiple intelligences, learning styles, development of competences.

References

- Coll, C., & Onrubia, J. (2004). Inteligência, inteligências e capacidade de aprendizagem. In C. Coll, A. Marchesi, J. Palacios et al. (Orgs.), *Desenvolvimento psicológico e educação 2. Psicologia da educação escolar* (trad. F. Murad). Porto Alegre: Artmed.
- European Commission (2008). The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, teaching, assessment (CEFR). Retrieved from http://www.coe.int/t/dg4/linguistic/source/framework_en.pdf.
- Haley, M. (2004). *Learner-centered Instruction and the Theory of Multiple Intelligences with Second Language Learners*. Retrieved from http://gse.gmu.edu/assets/docs/forms/mirs/teachers_college_record--learnercentered_instruction_and_the_theory_of_multiple_intelligences_with_second_language_learners.pdf.
- Levy, H. (2008). *Meeting the Needs of All Students through Differentiated Instruction: Helping Every Child Reach and Exceed Standards*. Retrieved from http://www.wou.edu/~tbolsta/web/texbook/24_Meeting_the_Needs.pdf.
- Peixoto, F. (2003). *Auto-estima, Autoconceito e Dinâmicas Relacionais em Contexto Escolar*. PhD Dissertation. Braga: Universidade do Minho. Retrieved from <http://repositorio.ispa.pt/handle/10400.12/48>.
- Pinter, A. (2006). *Teaching Young Language Learners*. London: OUP.

5. Comunicadores/ Speakers

Adriana Baptista



Adriana Baptista é Professora Coordenadora da Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, atualmente em mobilidade na ESMAD, doutorada em Psicolinguística pela FLUL, investigadora do CLUL e do inED, coautora de materiais pedagógicos no âmbito da promoção da leitura. Linhas de Investigação: Leitura e fluência em Leitura; Língua e Cidadania; Semiótica.

Ana Brito



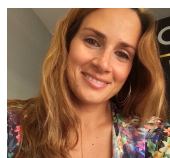
Ana Brito é licenciada em Línguas, Literaturas e Culturas, variante de Estudos Portugueses e Ingleses pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. É professora de Inglês no Infantário A Colmeia, onde leciona as crianças da Educação Pré-Escolar e do Centro de Atividades de Tempos Livres desde 2010. Atualmente, frequenta o mestrado em Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico, na Universidade do Algarve.

Ana Batista



Ana Teresa Cândido Batista possui a Licenciatura no Curso Professores do Ensino Básico, variante de Português e Inglês do Instituto Superior de Beja - Escola Superior de Educação. Ana Batista é uma professora profissionalizada desde 2004. Presentemente desenvolve a sua atividade profissional no Centro Popular de Lagoa, no CATL. Ana Batista, atualmente, frequenta o mestrado em Ensino do Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico, na Universidade do Algarve. Ana Batista desenvolveu material didático para a aula de Inglês do 1º Ciclo que visa a autonomia e inclusão.

Ana Ferreira



Ana Rita Camões Ferreira, natural de Faro, é licenciada desde 2003 em Línguas e Literaturas Modernas, variante de estudos portugueses e alemães na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Trabalha como professora de Inglês no Jardim-Escola João de Deus de Faro e no Jardim de Infância da Casa de Santa Isabel. Atualmente, frequenta o mestrado em Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico, na Universidade do Algarve.

Ana Sofia Pinho



Ana Sofia Pinho is an Assistant Professor at the Institute of Education, University of Lisbon (IEUL), Portugal. She holds a teaching degree in English and German, and a PhD in Language Didactics, with a focus on Teacher Education. She co-ordinates the theme 'Language Teaching' of the Doctoral Programme in Education - Teacher Education and Supervision of IEUL, and teaches Language Didactics and Curriculum in the Master's degree English Teaching in Primary Education. She is co-convenor of Network 31 – Language and Education of EERA and member of the Association EDiLiC. She has participated in national and international (ILTE, GALAPRO, REDINTER, ONTP) projects on plurilingual and intercultural education, teacher professional development, teacher collaborative work and communities, some of her main research interests.

Ana Pinto



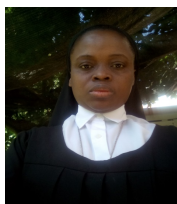
Ana Catarina Glória Pinto holds a degree in Línguas e Literaturas Modernas variante Estudos Portugueses e Ingleses – Ramo educacional from the University of Coimbra (Faculdade de Letras) and a master degree in Ensino do inglês no 1º ciclo do Ensino Básico. She taught English to young children (3 to 5 years old) for 12 years. She has also developed some material about multicultural picturebooks in primary English classes.

Ângela Magalhães



Ângela Magalhães holds a degree in Portuguese and English (Teacher Training) from the University of Minho and a Master Degree in Teaching English to young learners from School of Education of Polytechnic Institute of Porto. She is a certified teacher in Primary English Education and she is currently teaching English to 3rd and 4th graders.

Anya Lilian Ojiugo



Anya holds a first degree in *Línguas e culturas Estrangeiras* in the year 2015 from *Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto*. She is currently working on her internship report for her master's degree in *Mestrado em Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico* in the same institute mentioned above. During her internship in *Colégio do Sardão*, she developed some materials based on the intercultural pedagogy. This served as a means of introducing some Nigerian linguistic and cultural varieties in the teaching of English language in Portugal considering the fact that Nigeria is also an English speaking country.

António Lopes



António Lopes is Professor of English Studies at the School of Education and Communication, University of Algarve, where he teaches English language, literature and culture, cultural studies and ELT. He is currently the deputy director of the School, as well as director of the master's degree in the Teaching of Portuguese and English in Basic Education. He holds a PhD in English Culture, an MA in English Literature, a post-Graduation in Anglo-American Studies and a BA in English and German Languages and Literatures. As a member of CETAPS since 2008, he has been working with several research groups, namely Anglo-Portuguese Studies, British Culture and History, and Teaching of English and Applied Language Studies (TEALS). He has also participated in a number of European-funded projects in the areas of ELT and ICT. He is the international coordinator of the European-funded project PETALL (Pan European Task-based Activities for Language Learning; <http://petallproject.eu>). He was one of the scientific advisors of the curricular goals for English in Primary Education and coordinated the evaluation and accreditation of EFL textbooks for the 2nd cycle of Basic Education.

Bernardo Canha

P.PORTO

ESCOLA
SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO

Bernardo Canha é licenciado em Ensino de Inglês e Português, Mestre em Didática de Línguas e Doutor em Didática, Formação e Supervisão, graus obtidos pela Universidade de Aveiro, onde também foi Assistente Convidado. É hoje Professor-Adjunto na Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto. Epistemologia em Didática, colaboração, impacte da investigação e da formação em Educação, Supervisão e desenvolvimento são temas que têm animado o seu percurso de investigador.

Carla Santana



Alexandra Santana holds a Masters in Teaching English in Primary School from FCSH-Universidade Nova de Lisboa. She is a certified teacher in English in primary school and is currently working in a private school in Lisbon, Colégio São João de Brito. Alexandra has been teaching primary school for 20 years and is bilingual.

Catarina Castro



Doutorada em *Línguas, Literaturas e Culturas*, com especialização em *Didática das Línguas Estrangeiras*, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (2015). Exerceu funções como leitora de língua e cultura portuguesas do Camões, I.P. na Universidade Nacional de Timor-Leste (2001/2002); nas Universidades Humboldt e Livre de Berlim (2004 a 2010); e mais recentemente, como professora visitante na Universidade Autónoma de Barcelona (2016 a 2017), onde foi também responsável do Centro de Língua Portuguesa do Camões I.P. na mesma instituição. Como investigadora do CETAPS, integra o grupo de investigação *TEALS: Teacher Education and Applied Language Studies*, no âmbito do qual realiza um pós-doutoramento financiado pela FCT, desde setembro de 2017.

Catarina Cunha



Catarina Francine Branco da Cunha tem licenciatura em Línguas e Literaturas Europeias e especialização em PLNM – PLE/L2. Encontra-se presentemente a finalizar o relatório de estágio do Mestrado de Ensino do Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico pela Universidade do Minho, Instituto de Educação, intitulado *Era uma vez... a construção da cidadania com histórias na aula de Inglês*.

Celda Choupina



Celda Choupina é Professora Adjunta da Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, doutorada em Sintaxe pela FLUP, investigadora do CLUP e do inED, autora de materiais pedagógicos e revisora de gramáticas de português. Linhas de investigação: Linguística Descritiva Aplicada e Comparada (sintaxe, morfologia, morfossintaxe das línguas orais e das línguas gestuais); Língua e Cidadania.

Cláudia Abreu



Cláudia Abreu holds an MA in Teaching English and German in Basic Education, an MA in Anglo-American Studies and a teaching degree in English and German for 3rd cycle and secondary school levels from Faculdade de Letras, Universidade do Porto. She is a trained/certified teacher in Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), Área e Domínio de Formação: “C05 Didáticas Específicas (Inglês)” registo de creditação n.º CCPFC/RFO-27581/10 She is currently working in primary school in Monção and she has over 17 years' experience in ELT and has taught students of all ages and levels from very young learners to adults. She has also developed some material aimed at teachers. She is co-author of a number of course books: *Let's Rock* (for 1st cycle) Porto Editora; *Way to Go and Celebrate* (for 2nd cycle) Porto Editora; *Swoosh* (for 3rd cycle) Porto Editora.

Cláudia Silva



Cláudia Silva possui o Mestrado em ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico pelo Politécnico do Porto - ESE. Trabalha como professora de Inglês no âmbito das AEC, desde a sua criação.

Filipa Abreu



Filipa Abreu é aluna do Mestrado em Ensino do Inglês no 1º CEB, da Universidade do Minho, possuindo também uma Licenciatura em Línguas Literaturas e Culturas e uma Pós-Graduação em Ensino de Inglês e de Espanhol no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Goreti Miguel



Maria Goreti Fernandes Miguel, possui uma licenciatura em línguas modernas, e um mestrado em ensino de inglês para o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário, ambos na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Neste momento encontra-se a realizar outro mestrado em ensino de inglês para o primeiro ciclo, no Politécnico da Guarda na Escola Superior de Educação, indo ingressar no estágio desse mesmo mestrado no próximo ano letivo de 2017/2018. Já desenvolvi uma pequena pesquisa, presente no meu relatório de estágio, sobre o ensino de inglês para a promoção da consciência intercultural, que visa um ensino da língua mais completo linguística e culturalmente.

Joana Reis



Joana Braga dos Reis holds a degree in Translation from the Universidade de Lisboa-Faculdade de Letras and initiated her masters degree in English Teaching in Primary School from the Universidade de Lisboa – Instituto de Educação. She is trained in English, French, Arabic, Portuguese Sign Language and interpretation. She was also a contributing writer to *Pitágoras – Visão Júnior* for several years. She has organized and hosted a yearly conference at ISCTE for Astoria International School's parents. She is an experienced teacher/coordinator in European projects and is currently working as an English teacher and pedagogical coordinator for the International Department at Astoria International School. She has also participated in the development of some children's books translations and adaptations.

José António Costa



Professor-Adjunto da Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, com lecionação de unidades curriculares nas áreas da Linguística Histórica, Linguística Aplicada, Linguística Descritiva, Aquisição da Linguagem, Teoria da Comunicação e Didática de Línguas. Doutorado em Ciências da Linguagem, especialização em Didática de Línguas, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, onde realizou o Mestrado em Linguística e Ensino da Língua e a Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas (variante de Estudos Portugueses e Franceses). Investigador do Centro de Linguística da Universidade do Porto e do Centro de Investigação e Inovação em Educação (ESE/Porto).

Lili Cavalheiro



Lili Cavalheiro has a doctorate in Applied Linguistics from the University of Lisbon, where she is an Assistant Professor and researcher as ULICES – The University Lisbon Center for English Studies. Besides working with the Masters degree in English Language Teaching at the university, she also does research within the fields of English as a Lingua Franca, English Language Teaching, Teaching Materials and Teacher Education. She has presented and published a number of papers on these fields, both nationally and internationally. She is currently part of a EU-funded project entitled ILTERG–International Language Teacher Education Research.

Luís Sousa



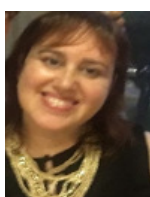
Luís Miguel Marques de Sousa é licenciado em Professores do Ensino Básico, variante de Português/Inglês, através da Escola Superior de Educação Jean Piaget. Possui uma Pós-graduação em Ensino Precoce da Língua Inglesa, da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti. Em 2014 concluiu o mestrado no Ensino Precoce de Inglês, na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto. Tem uma vasta experiência no ensino da Língua Inglesa no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Atualmente é professor contratado no Agrupamento de Escolas António Nobre.

Luísa Jesus



Luísa Jesus é licenciada em Professores do 2º CEB – Variante Português e Inglês, pela ESE de Viseu e, encontra-se a concluir o Mestrado em Ensino de Inglês no 1º CEB, na ESE do Porto. É profissionalizada para os grupos 110, 120 e 220, e exerce funções no Agrupamento de Escolas de Arouca, no grupo 120. Desenvolveu alguns materiais destinados a perceber o envolvimento da Família na aprendizagem de Inglês.

Luísa Laviada



Luísa Laviada é licenciada em Tradução e Interpretação em Inglês e Alemão pelo ISAG (Instituto Superior de Administração e Gestão do Porto). Presentemente frequenta o último semestre do Mestrado em Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico na Escola Superior de Educação do Porto. Professora de Inglês no 1º Ciclo do ensino básico no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) desde 2005. As várias abordagens da escrita em inglês no 1º ciclo do ensino básico e a sua importância no processo de ensino aprendizagem de inglês são as suas áreas de interesse.

Maria Alfredo Moreira



Maria Alfredo Moreira é licenciada em Ensino de Português e Inglês e doutorada em Ciências da Educação – Especialidade em Metodologia do Ensino das Línguas Estrangeiras, pela Universidade do Minho (UM). Desenvolve atividade de ensino, investigação e extensão na formação de professores, educação em línguas estrangeiras e supervisão pedagógica desde 1991. Leciona Metodologia do Ensino de Inglês a Crianças e supervisiona o estágio pedagógico no Mestrado em Ensino de Inglês no 1º CEB da UM.

María del Carmen Ribeiro



María del Carmen Arau Ribeiro holds degrees in Applied Linguistics/Letters from the University of Beira Interior (PhD) and the University of California, Davis (MA), as well as degrees in French and Contemporary International Relations from the University of California, Berkeley (BA). She is an English language and cultures teacher and a teacher trainer currently working in Portugal at the Instituto Politécnico da Guarda. She has also developed some material aimed at classroom management, scaffolding, and multimodal learning.

Maria Fátima Sá



Maria Fátima Sá é aluna do Mestrado em Ensino do Inglês no 1º CEB, da Universidade do Minho, possuindo também uma licenciatura em Línguas Estrangeiras Aplicadas e uma especialização em Espanhol Língua Segunda/Língua Estrangeira da mesma universidade.

Maria de Fátima Silva



Fátima Silva holds a degree in Modern Languages and Literature (English and German Studies) from the University of Coimbra. She is a qualified and experienced teacher of English. She is currently working in Seia. She teaches English to Young Learners and Teenagers and she is the Head of the Language Department.

Maria Vilar



Maria do Céu Vilar é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Ingleses, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Possui, também, especialização em Educação Especial – Domínios Cognitivo e Motor, pela Escola Superior de Educação Jean Piaget, e o grau de Mestre em Ensino de Inglês no 1o Ciclo do Ensino Básico, pela Escola Superior de Educação do Porto. Desde 1998 tem desempenhado funções docentes nos ensinos particular e público nas disciplinas de Português e Inglês do 3o Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário. Tem muito interesse na área da Educação Especial e considera que a verdadeira inclusão de alunos com necessidades educativas especiais começa dentro da sala de aula. Logo, é urgente que todos os professores (onde se incluem os de Inglês do 1o Ciclo do Ensino Básico) reúnam estratégias e recursos para desenvolver um trabalho proveitoso com estes alunos, juntamente com os seus pares.

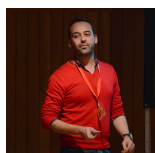
Maria Isabel Orega



Maria Isabel Orega, BA in English and German Languages and Literatures by the University of Lisbon, MA in Teaching English as a Foreign Language by the University of Reading, UK, and PhD in Didactics of English by the University of Aveiro.

Professor at the School of Education and Communication of the University of Algarve where she has been an English Language Teacher and Teacher Trainer involved in the initial and postgraduation degrees in the area of English and Portuguese Language Teachers Education. She is the Course Director of the Master in Teaching English to Young Learners. She has participated in the European projects ECNTLT and PETALL both about the use of ICT in Language Learning and Teaching. She is a member of the research centre CETAPS - Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies. Areas of interest: ICT and Language Learning, Teaching English to Young Learners, Reading Comprehension, Learning Styles

Mário Cruz



Mário Cruz is an Assistant Professor at Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação, where he teaches Spanish Language and Culture, Hispano-American Literature, Didactics of Languages, Didactic Resources for Languages Teaching and supervises English teachers-to-be during their practice. He holds a Master Degree in Didactics of Languages, a Master Degree in Teaching of English and Spanish at Basic Education, a Master Degree in Teaching of English and Spanish at 3rd Cycle of Basic Education and Secondary School and a PhD in Didactics from University of Aveiro, where he is still a researcher at CIDTFF. Currently, he is undertaking a second PhD in Linguistic Studies at University of Vigo. He has participated in national and international projects on intercultural education and teacher professional development (InterProject, InterNetwork, Rick's Café, CLIL 4 U, among others). Currently, he is coordinating the CLIL 4 U project.

Marta Fernandes



Marta Alexandra Ferreira da Costa Fernandes holds a degree in Foreign Languages and Cultures, from the Oporto Polytechnic Institute. She is currently getting a Master's Degree in English Teaching in Primary School. She is developing a study titled "Developing Plurilingual, Intercultural and Intercomprehension skills through the teaching of foreign languages", within the scope of the aforementioned Master's Degree in English Teaching.

Marta Fortunato



Marta Fortunato é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Ingleses, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Possui, também, o grau de Mestre em Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico, pela Escola Superior de Educação do Porto. É professora de Inglês no 1º Ciclo do ensino básico, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) desde 2004, tendo desempenhado, também, outras funções dentro do ramo educacional. A pedagogia gamificada e a narrativa de histórias são duas das áreas que despertam o seu interesse e que considera serem relevantes no processo de ensino e de aprendizagem do inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico.

Marta Pinho



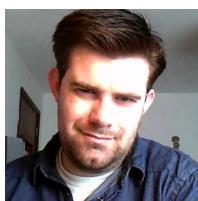
Marta Pinho concluiu a licenciatura em Português e Inglês (ensino de) em 1999, na

Mónica Colaço



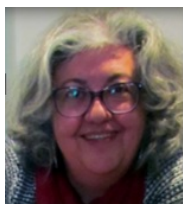
Mónica Martins Colaço tem um Mestrado em Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. É professora profissionalizada e trabalha tanto no ensino público como no privado.

Nuno Simões



Nuno Simões é licenciado em Ensino de Inglês e Alemão para o Ensino Básico e Secundário pela Universidade de Aveiro em 2005. Concluiu, posteriormente, uma segunda licenciatura em Línguas, Culturas e Literaturas Espanholas em 2013 na mesma instituição. Obteve, dois anos depois, o grau de Mestre, pela Escola Superior de Educação/Instituto Politécnico do Porto nas áreas de Ensino de Espanhol e Inglês (1º ciclo do Ensino Básico). Leciona atualmente Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico no Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva, no concelho de Sintra.

Olga Fonseca



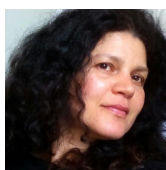
Olga Maria Costa da Fonseca é bacharel em Estudos Anglo-Americanos pela Universidade de Lisboa, licenciada em Línguas e Literaturas Modernas (variante de Português-Inglês), pela Universidade de Lisboa, mestre em Estudos Literários Comparados, pela Universidade Nova de Lisboa e doutorada em Literatura, pela Universidade do Algarve. Tendo iniciado a carreira docente no ensino secundário, profissionalizou-se no 8º Grupo A, em 1985. É formadora certificada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua. É membro da Associação Educativa para o Desenvolvimento da Criatividade. Frequentou com aproveitamento a primeira parte do curso do Instituto de Cultura e Língua Portuguesa (ICALP) e lecionou durante vários anos cursos livres de Português Língua Estrangeira (PLE) a estudantes Erasmus, na Universidade do Algarve. É investigadora do Centro de Estudos Ataíde Oliveira (CEAO), da Universidade do Algarve, e do Instituto de Estudos de Literatura Tradicional (IELT), da Universidade Nova de Lisboa. É avaliadora externa da revista «Álabe», da Red de Universidades Lectoras, publicada na Universidade de Almería – Espanha. Tem colaborado com bibliotecas, jardins-de-infância e escolas do ensino básico, no âmbito da mediação da literatura para crianças. É Professora Adjunta do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve, desde 1995. Tem desenvolvido investigação, publicado artigos e apresentado comunicações nas áreas da literatura para infância, da literatura tradicional de transmissão oral e das respetivas didáticas.

Patrícia Ferreira



Patrícia Ferreira holds a degree in Modern Languages and Literatures from the Faculty of Arts of the University of Porto. She holds a Master's Degree in Early English Teaching from the Superior School of Education of the Polytechnic Institute of Porto. Also, she is currently completing her PhD thesis in Education at the University of Santiago de Compostela, her research being in the area of early English teaching and citizenship and identity among children. She is a trained/certified teacher in Portuguese and English Languages and Literatures, Didactics, and other subjects related to languages and cultures.

Paula Katchi



Paula Katchi holds two masters degrees in English teaching from Universidade Nova in Lisbon. She is a certified teacher in English at primary level. She is currently working in Queen Elizabeth's School in Lisbon.

Patrícia Pimentel



Patrícia Susana Pimentel Dias Martins holds a degree in Translation and Interpretation in English and German from the University ISCAP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto). She is currently studying in Escola Superior de Educação attending a Master Degree in English Teaching for Primary School to become a certified teacher. She is also developing some material aimed at the traineeship required during the course.

Paula Flores



Paula Quadros Flores é Doutora em Ciências da Educação na especialidade de Tecnologia Educativa, Mestre em Gestão e Planificação da Educação. Foi professora do 1º CEB e atualmente é professora adjunta do Politécnico do Porto, Escola Superior de Educação, sendo Coordenadora da Unidade Técnico Científica da Prática Pedagógica Supervisionada e responsável pela Unidade Curricular da Iniciação à prática Pedagógica III (Licenciatura em Educação Básica). É membro integrado do InED (Centro de Investigação e Inovação em Educação) e colabora com o Centro de Investigação de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Paula Oliveira



Paula Oliveira holds two degrees: one in Licenciatura em Ensino de Português e Inglês from Universidade do Minho and the other in *Professores do Ensino Básico nas variantes de Português e Inglês* from Instituto Superior de Ciências Educativas de Felgueiras. She is the co-author of two educational books for 3rd and 4th graders. She is currently working with primary level students. Particularly enthusiastic about second language learning through stories.

Raquel Morais



Raquel Morais holds a degree in Licenciatura em Ensino de Português e Inglês from Universidade do Minho. She completed the first year of Mestrado em Língua, Literatura e Cultura Inglesas, at the same university. She is a trained teacher in English and Portuguese and passionate about it. She is currently working with Primary English, being interested in storytelling and its empowering benefits to students and teachers.

Sandra Manso



Sandra Manso Beirão Alpendre concluiu a Licenciatura em Professores do Ensino Básico – Variante de Português/Inglês em 1999, na Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto do Instituto Politécnico da Guarda. Lecionou nos 1º, 2º Ciclos e Ensino Profissional durante alguns anos. Atualmente, exerce funções no Gabinete de Educação da Câmara Municipal da Guarda, enquanto Técnica Superior na área do 1º CEB. Desde o ano Letivo de 2016/2017 que frequenta o Mestrado em Ensino do Inglês no 1º CEB.

Sandra Vasconcelos



Sandra Vasconcelos, PhD, is a Guest Lecturer at the Polytechnic Institute of Viana do Castelo, Portugal and at Águeda School of Technology and Management, University of Aveiro. She is a trained teacher and has extensive experience working with Young Learners. She is currently teaching English in primary schools in Aveiro, as well as English, German and Intercultural Communication graduate and postgraduate students. Her research interests include blended learning, Tourism Education, the use of ICT and games in foreign language teaching/learning.

Sílvia Ribeiro



Sílvia Ribeiro holds a Master Degree in Teaching English to Young Learners, from Escola Superior de Educação in OPorto, and also a course in Primary English Language Teaching, promoted by the British Council Institute; a Post-graduation Course in Special Education; and the 1st Year of a Master Degree in English Studies, by Universidade Aberta, in Lisbon. She is currently working in Agrupamento de Escolas de Felgueiras, in Felgueiras, and at *Lancaster King's School*, a language school in Vizela.

Silvina Cândido



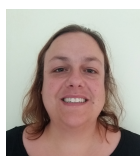
Silvina Maria Rocha Cândido holds a degree in Modern Languages and Literatures – English and German Studies from the University of Lisbon. She is a certified teacher in English, German and Special Needs. She is currently working in Agrupamento de Escolas de Marco de Canaveses, as lower Secondary English teacher. She is currently developing a study on “Developing Plurilingual and Intercultural skills through digital storytelling in 4th Grade Students” in her traineeship context in Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto.

Sofia Nobre



Sofia Nobre is an EFL Teacher since 1996, working with young learners since 2007. She holds a degree in Portuguese and English Languages and Literatures and a Masters degree in Teaching English in the 1st Cycle of Basic Education from FCSH – Universidade Nova de Lisboa. Her research interests include the use of songs in the classroom.

Sónia Ferreira



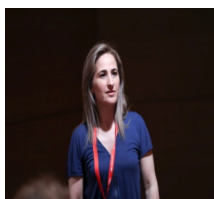
Sónia Deus Ferreira studied at the University of Coimbra, where she took three degree courses in Modern Languages and Literatures –Portuguese/ Italian (2001), English (2006) and Spanish Studies (2012). She earned her Master's degree in 2011, in Portuguese Literature – Research and Teaching, with the dissertation *Reading Literary Texts in Adult Education*. She also holds a Master's Degree in Teaching English and

Susana Nassa



Susana Nassa tem 37 anos e é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, Inglês e Alemão e Ramo de Formação Educacional pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Tem dado formação de Inglês e Alemão em diversas entidades públicas e privadas como o IEFP e a Escola de Hotelaria e Turismo de Faro, desde 2004. Em 2016 inscreveu-se no mestrado em Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico, não só para reciclar os seus conhecimentos sobre Didática, como para enriquecer o seu conhecimento sobre ensino de Inglês a crianças.

Suzette Duarte



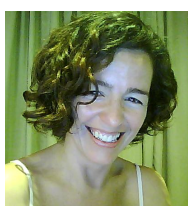
Suzette Duarte Oliveira has worked in ELT for over 18 years in private institutions, in public primary schools and in tertiary education. She holds a degree in Primary Education, a Cambridge CELTA and CertYL certificate. She is also a licensed TELC and Cambridge examiner. She has also developed materials aimed at Intercultural storytelling and gamified classroom resources.

Teresa Magalhães



Teresa Magalhães é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudo Anglo-Americanos, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Atualmente, encontra-se a concluir o Mestrado em Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico na Escola Superior de Educação do Porto. Tem exercido enquanto professora no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e no ensino pré-escolar. É adepta do Ensino Bilingue através do CLIL e considera que os alunos devem experimentar e sentir o mundo, de forma a construir aprendizagens ancoradas e significativas.

Teresa Maia



Teresa Maia licenciada em Línguas e Literatura Modernas, variante estudos portugueses e ingleses (ramo educacional) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto; mestre em Ensino Precoce de Inglês pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto. Foi coordenadora e professora de Inglês, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, na Câmara Municipal da Maia, durante dez anos, tendo desenvolvido vários projetos e editado parte dos trabalhos, como os livros *My Songs* e *Classroom Stories* e os jogos *Playing with English Vocabulary* e *Playing with English Festivities*. Foi colaboradora na construção do *Manual Digital*, desenvolvido pela Lusoinfo Multimédia. É formadora acreditada pelo CCPFC em didática de Inglês, tendo já ministrado várias formações nessa área. Atualmente é professora de Inglês, no grupo 120, no Agrupamento de Escolas António Nobre.

Teresa Ribeiro



Teresa Ribeiro é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Ingleses, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Atualmente frequenta o último semestre do Mestrado em Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico na Escola Superior de Educação do Porto. É professora no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e no ensino de inglês curricular. Considera que o ensino através dos sentidos é um processo enriquecedor significativo e experiencial

Viviana Martins Szczurek



Viviana Szczurek holds a degree in Languages, Literatures and Cultures with a major in English and a minor in Spanish from the University of Porto. She is currently undertaking postgraduate study in Teaching English in the 1st Cycle of Primary Education in Portugal, at Politécnico do Porto – Escola Superior de Educação.

P.PORTO

**ESCOLA
SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO**

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO & INOVAÇÃO
CENTRE FOR RESEARCH & INNOVATION



EM EDUCAÇÃO
IN EDUCATION



7



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

